



FIEC

Publicação do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará | Ano XIV N. 152

OS VENTOS SOPRAM A FAVOR DO CEARÁ

PARA AVANÇAR NA
SUSTENTABILIDADE: FIEC
ANCORA HUB ODS DO CEARÁ [46]

PROENERGIA SUMMIT 2022:
TRANSIÇÃO ENERGÉTICA
COMO PRIORIDADE [50]



A sua
equipe
merece

DESTAQUE

O SESI possui **programas legais e customizados** para deixar a sua equipe mais segura, engajada e feliz.



Psicologia



Nutrição



Ginástica
na empresa



Assessoria e
Competições
Esportivas



Consultas
e Exames



Programa de
Gerenciamento
de Risco

SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais:



É prático, é acessível, é **SESI** Telemedicina



A telemedicina cresceu
cerca de **372%**, de
março de 2020 até
setembro de 2021.

Fonte: G2 Learning Hub



Especialidades:



CLÍNICA
GERAL



NUTRIÇÃO



PSICOLOGIA



PSIQUIATRIA

Marque
sua consulta:





Ricardo Cavalcante

Presidente da FIEC

HORA DE AVANÇAR

A proximidade do final de ano é simbólica para todos nós. Um momento especial para refletir sobre o ciclo que se fecha, e projetar cenários promissores para o ano que está por vir.

Na Federação das Indústrias do Estado do Ceará tivemos um ano muito especial. Nossos sindicatos e demais órgãos que integram o Sistema FIEC têm ganho notoriedade nacional e até internacional.

O trabalho desenvolvido pelo SESI Ceará, no tocante ao ensino tecnológico e à saúde e segurança do trabalho, é destaque em todo o país. O modelo de atuação do SENAI Ceará é referência em educação profissional na América Latina, segundo relatório da ONU.

O Hub de Inovação e Tecnologia, o Habitat de Inovação, e o Centro de Excelência em Transição Energética, sinalizam uma verdadeira disrupção na indústria cearense, preparando-a para os desafios do mercado que envolve a cadeia produtiva do Hidrogênio Verde.

O IEL Ceará segue quebrando paradigmas com a oferta de soluções que qualificam as indústrias

para um contexto em constante mudança. Seu Hub de Inovação é considerado um dos mais relevantes do país, pela forma como integra startups e empresas.

O Observatório da Indústria é uma realidade nacional. Com o uso da inteligência artificial no diagnóstico e análise de informação, vem possibilitando projeções mais assertivas sobre cenários socioeconômicos e negócios futuros.

O Centro Internacional de Negócios (CIN) tem contribuído de forma efetiva na abertura de novos horizontes, preparando as indústrias cearenses para competir e vencer no mercado global.

Ainda em 2022, de forma pioneira no sistema indústria brasileiro, implantamos o Núcleo ESG-FIEC e lançamos o programa de certificação que culmina com a outorga do Selo ESG FIEC. Também nos tornamos signatários do Pacto Global da ONU e fomos escolhidos pela Rede Brasil do Pacto para sediarmos o Hub ODS do Ceará.

Enfim, temos razões de sobra para celebrar e acreditar que 2023 será ainda melhor.

“

Na Federação das Indústrias do Estado do Ceará tivemos um ano muito especial. Nossos sindicatos e demais órgãos que integram o Sistema FIEC têm ganho notoriedade nacional e até internacional.”

FIEC – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ

CONHEÇA A ATUAL DIRETORIA DA FIEC, GESTÃO 2019-2027

Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

1º Vice-Presidente

CARLOS PRADO

Vice-Presidentes

ANDRÉ MONTENEGRO DE HOLANDA
ROSEANE OLIVEIRA DE MEDEIROS
JAIME BELLICANTA

Diretor Administrativo

LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES

Diretor Administrativo Adjunto

GERMANO MAIA PINTO

Diretor Financeiro

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO

Diretor Financeiro Adjunto

CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR

Diretores

PEDRO ALCÂNTARA RÊGO DE LIMA
MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES
RAFAEL BARROSO CABRAL
BENILDO AGUIAR
FRANCISCO EULÁLIO SANTIAGO COSTA
FLÁVIO NOBERTO DE LIMA OLIVEIRA
ÂNGELO MÁRCIO NUNES DE OLIVEIRA
MARIA DE FÁTIMA FACUNDO SOARES
JOSÉ ANTUNES FONSECA DA MOTA
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA
LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
PAULO CESAR VIEIRA GURGEL

Conselho Fiscal

Titulares

MARCOS SILVA MONTENEGRO
PEDRO ALFREDO DA SILVA NETO
MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE

Suplentes

MARCELO GUIMARÃES TAVARES
ROBERTO ROMERO RAMOS
RICARD PEREIRA SILVEIRA

Delegados Representantes junto à Confederação Nacional da Indústria – CNI

Titulares

JORGE ALBERTO VIEIRA STUDART GOMES
JOSÉ RICARDO MONTENEGRO
CAVALCANTE

Suplentes

ROBERTO PROENÇA DE MACÊDO
CARLOS PRADO

Diretor de Inovação

JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Diretor de Comércio Exterior

MARCOS ANTÔNIO FERREIRA SOARES

Diretor da FIEC Jovem

YURI TORQUATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

Diretor Regional de Juazeiro do Norte

MARCO AURÉLIO NORÕES TAVARES

Diretor Regional de Sobral

FERNANDO ANTÔNIO IBIAPINA CUNHA

Superintendente de Relações

Institucionais da FIEC

SÉRGIO ROBERTO ANDRADE LOPES

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SESI

Efetivos

LAURO MARTINS DE OLIVEIRA FILHO
LUIZ FRANCISCO JUAÇABA ESTEVES
ANDRÉ DE FREITAS SIQUEIRA
FRANCISCO LÉLIO MATIAS PEREIRA

Suplentes

ABDIAS VERAS NETO
CARLOS RUBENS ARAÚJO ALENCAR
GERALDO BASTOS OSTERNO JÚNIOR
JOSÉ SAMPAIO DE SOUZA FILHO

Representantes do Ministério da Economia/ Secretaria da Previdência e do Trabalho

Efetivo

FÁBIO ZECH SYLVESTRE

Suplente

JOSÉ CRISÓSTOMO BAZÍLIO NETO

Representantes do Governo do Estado do Ceará

Efetivo

DENILSON ALBANO PORTÁCIO

Suplente

PAULO VENÍCIO BRAGA DE PAULA

Representantes da Categoria Econômica da Pesca no Estado do Ceará

Efetivo

PAULO DE TARSO THEÓPHILO
GONÇALVES NETO

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria no Estado do Ceará

Efetivo

AGENOR LOPES DA SILVA

Suplente

RAIMUNDO LOPES JÚNIOR

Superintendente Regional do SESI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Delegados das Atividades Industriais junto ao Conselho Regional do SENAI

Efetivos

EDGAR GADELHA PEREIRA FILHO
ALUÍSIO DA SILVA RAMALHO FILHO
JOSÉ AGOSTINHO CARNEIRO DE
ALCÂNTARA

MÁRCIA OLIVEIRA PINHEIRO

Suplentes

MARCOS AUGUSTO NOGUEIRA DE
ALBUQUERQUE
PAULO CÉSAR VIEIRA GURGEL
ROBERTO ROMERO RAMOS
MARCOS SILVA MONTENEGRO

Representantes do Ministério da Educação

Efetivo

VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE

Suplente

JOSÉ WALLY MENDONÇA MENEZES

Representantes da Categoria Econômica da Pesca do Estado do Ceará

Efetivo

FRANCISCO OZINÁ LIMA COSTA

Suplente

EDUARDO CAMARÇO FILHO

Representantes do Ministério da Economia/ Secretaria da Previdência e do Trabalho

Efetivo

FÁBIO ZECH SYLVESTRE

Suplente

JOSÉ CRISÓSTOMO BAZÍLIO NETO

Representantes dos Trabalhadores da Indústria do Estado do Ceará

Efetivo

ANTÔNIO XAVIER

Suplente

JOSÉ EVANILDO FERREIRA ALVES

Diretor do Departamento Regional do SENAI Ceará

PAULO ANDRÉ DE CASTRO HOLANDA

Superintendente do IEL Ceará

DANADETTE ANDRADE NUNES





REVISTA DA FIEC

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO

Paulo Nóbrega | pmnobrega@sfiec.org.br

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Carolina Saraiva | csportes@sfiec.org.br

EDITORIA ADJUNTA

Francílio Dourado | francilio@e2estrategias.com.br

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Rita Brito | rcbrito@sfiec.org.br

REDAÇÃO

André Alencar | ahalencar@sfiec.org.br

Bárbara Holanda | bhbezerra@sfiec.org.br

Cadu Freitas | cefreitas@sfiec.org.br

Elayne Costa | ecsouza@educar.sfiec.org.br

Manuela Serpa | mcserpa@sfiec.org.br

Richell Martins | rmaoliveira@sfiec.org.br

FOTOGRAFIA

Hiago Henrique | hhmachado@sfiec.org.br

José Sobrinho | jrsobrinho@sfiec.org.br

Marília Camelo | mcamelo@sfiec.org.br

DESIGN GRÁFICO E REVISÃO DE TEXTOS

Engaja Comunicação

ENDEREÇO DA REDAÇÃO

FIEC | Avenida Barão de Studart, 1980, 4º andar, Aldeota
Fortaleza/CE | CEP 60.120-024

CONTATO

(85) 3421-5434 / 3421-5435

gecom@sfiec.org.br

A Revista da FIEC é uma publicação editada pela Gerência de Comunicação da FIEC (GECOM).

Tiragem | 3.500 exemplares

Impressão | Lipap, Comércio de Papéis, Serviços e Representações LTDA

Rua Senador Pompeu 754, A, Centro,
Fortaleza/CE | CEP 60.125-000, (85) 3464.2727

Gerente de Comunicação

Paulo Marcello Coutinho Costa Nóbrega

PUBLICIDADE

Engaja Comunicação

Torre Empresarial Del Paseo

Av. Santos Dumont, 3131, Salas 722, 723 e 724, Aldeota, Fortaleza/CE
CEP 60.150-162 - (85) 3456.3262

SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE

5 HORA DE AVANÇAR

EDITORIAL

13 O HIDROGÊNIO VERDE E A COP 27: DO CEARÁ PARA O MUNDO, PARA UM NOVO CEARÁ

PANORAMA

14 PRESIDENTE DA FIEC É AGRACIADO COM O TROFÉU DESENVOLVIMENTO SETORIAL DURANTE A 19ª EDIÇÃO DO PRÊMIO DA CONSTRUÇÃO

NOSSA GENTE

20 AGENTES ELO - PROFISSIONAIS QUE AGREGAM COMUNICAÇÃO UNIFICADA, ÁGIL E PRECISA

CAPA [COP 27]

24 OS VENTOS SOPRAM A FAVOR DO CEARÁ

OLHAR DO INDUSTRIAL

28 INDÚSTRIA DE BEBIDAS E O MEIO AMBIENTE

CASAS DA INDÚSTRIA [SESI]

30 GESTÃO EM SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO DENTRO DA LEI

CASAS DA INDÚSTRIA [SENAI]

34 NA TRILHA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL...

CASAS DA INDÚSTRIA [IEL]

38 CEARÁ É DESTAQUE NACIONAL NO PRÊMIO IEL DE ESTÁGIO

CASAS DA INDÚSTRIA

[OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA]

42 PARA INICIAR UMA NOVA ERA

MATÉRIA [HUB ODS]

46 PARA AVANÇAR NA SUSTENTABILIDADE

MATÉRIA [ENERGIA SUSTENTAVEL]

50 PROENERGIA SUMMIT 2022: TRANSIÇÃO ENERGÉTICA COMO PRIORIDADE PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

MATÉRIA [ROBÓTICA]

56 ETAPA REGIONAL DO TORNEIO SESI DE ROBÓTICA CLASSIFICA 4 EQUIPES CEARENSES PARA O NACIONAL DE 2023

ESPAÇO CIN

62 PRODUTOS DO CEARÁ NA MESA DE OUTROS PAÍSES

ESPAÇO SEBRAE

66 RAIO-X DAS STARTUPS CEARENSES

MATÉRIA

72 UM SUCESSO CHAMADO MUNDO SENAI!

SINDICATOS UNIDOS

76 ALEX MARTINS É ELEITO NOVO PRESIDENTE DO SINDPAN

GALERIA

82 50ª EDIÇÃO DO TROFÉU SEREIA DE OURO

ONDE ENCONTRAR

84 FALE COM A GENTE





NÃO

CORRA

RISCOS

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO **É COM O SESI**

- Programas Legais
- Avaliações Ambientais
- Assessoria de Segurança do Trabalho
- Consultoria em eSocial
- Palestras
- Treinamentos



Fale com a gente.

FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SESI

Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO



QUALIFIQUE A SUA EMPRESA COM O **PEIEX**

Comece a exportar de forma planejada e segura. O Centro Internacional de Negócios executa o Programa de Qualificação para Exportação oferecido pela ApexBrasil.



*Solicite uma visita
da equipe técnica
Mais informações:*



Parceria:



FIEC

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO CEARÁ
MULHERES EM NEGÓCIOS

Iniciativa:



**Paulo Nóbrega**

Gerente de Comunicação da FIEC
pmnobreaga@sfiec.org.br

O HIDROGÊNIO VERDE E A COP 27: DO CEARÁ PARA O MUNDO, PARA UM NOVO CEARÁ

Saiu do papel! Deixou de ser teoria. É certo que não é de hoje que a busca por uma fonte de energia renovável, literalmente 'viável' ao mundo, encontrou resposta no hidrogênio verde mas, para o Brasil, e em particular para o Ceará, o caminho agora, de fato, rumo à pavimentação. A 27ª reunião anual da Conferência das Partes das Nações Unidas para discussões acerca das mudanças climáticas (COP 27), realizada em novembro no Egito, com ampla e forte participação da FIEC, pode contribuir fortemente para os planos de desenvolvimento do estado.

Durante diversas reuniões em Sharm El Sheikh, que recebeu líderes de todo o planeta para discutir estratégias de mitigação dos efeitos do aquecimento global nos países, a governadora Izolda Cela apresentou o trabalho desenvolvido no Ceará para a produção de energias renováveis.

A FIEC tem papel fundamental na construção desse cenário que coloca o Ceará como protagonista nas ações voltadas à fonte de energia limpa no país. Desde o início dos estudos de viabilidade, o presiden-

te Ricardo Cavalcante tem sido um forte defensor do HUB do Hidrogênio Verde no Ceará, investindo em inteligência, visão de futuro, diálogo e trabalho a várias mãos. Como resultado, assim como já aconteceu em 2021 na COP 26, na Escócia, a FIEC foi muito bem representada na COP 27, apontando o Ceará como o custo mais baixo do mundo para a produção do hidrogênio verde. O consultor em energia da Federação, Jurandir Picanço, o coordenador do Núcleo de Energia, Joaquim Rolim, e o consultor internacional e CEO da Lakes Environmental, Jesse Van Griensven Thé, participaram de diversos espaços e palestras, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Os desafios são imensos, na medida das possibilidades a serem geradas para o estado. Pelo que se tem até agora, e foi visto na COP 27, retratando o trabalho responsável e coletivo, o Ceará se tornará um dos maiores produtores de Hidrogênio Verde do Mundo. Se tornará um novo Ceará, ainda mais forte e com mais oportunidades.



PRESIDENTE DA FIEC É AGRACIADO COM O TROFÉU DESENVOLVIMENTO SETORIAL DURANTE A 19ª EDIÇÃO DO PRÊMIO DA CONSTRUÇÃO

O Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, recebeu no dia 17 de novembro o Troféu Desenvolvimento Setorial, durante a 19ª edição do Prêmio da Construção, evento realizado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE). Além do prêmio recebido pelo Presidente da FIEC, foram homenageadas personalidades nas categorias Operário do Ano, Responsabilidade Social, Resgate Histórico, Tecnologia, Qualidade e Inovação, Projeto Arquitetônico e Prêmio Construtora do Ano. O Vice-Presidente da FIEC, André Montenegro, entregou o prêmio Resgate Histórico - Troféu FIEC à família do Arquiteto Pedro Ricardo Silva, homenageado póstumo.

SESI, SENAI E ESP ASSINAM PROTOCOLO DE INTENÇÕES PARA CRIAÇÃO DE REDE DE INOVAÇÃO ABERTA EM SAÚDE

No dia 18 de novembro, durante a programação da oitava edição da ExpoESP, no Centro de Eventos, SESI e SENAI Ceará participaram da assinatura de um Protocolo de Intenções celebrado entre a Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP) e instituições públicas e privadas, para a criação da Rede de Inovação Aberta em Saúde (RIAS). A Rede de Inovação Aberta em Saúde tem o objetivo de proporcionar um ambiente com ferramentas de gestão, inovação e intercâmbio de competências técnico-científicas para desenvolver tecnologias inovadoras na área da saúde.





FIEC RECEBE REUNIÃO DE CONSELHEIROS DE ADMINISTRAÇÃO DA CÂMARA BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Integrantes do Conselho de Administração da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) realizaram, no dia 17 de novembro, a reunião itinerante - edição Fortaleza, na sede da FIEC. Os Conselheiros debateram pautas como o calendário de eventos para 2023, além da programação do 95º ENIC e de reuniões de comissões da entidade, cuja apresentação foi realizada pelo Presidente da CBIC, José Carlos Martins. O grupo foi recepcionado pelo Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, durante almoço, logo após as deliberações tratadas em evento fechado.

SUPERINTENDENTE DO SESI CEARÁ INTEGRA MISSÃO DA CNI NA ALEMANHA

O Superintendente do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, integrou uma missão da Confederação Nacional da Indústria (CNI), denominada de Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), em Frankfurt, na Alemanha. A programação incluiu visitas a indústrias de ponta, universidades e instituições alemãs de tecnologia e inovação, além de palestras e conferências sobre Hidrogênio Verde (H₂V), Indústria 4.0, economia circular, bioeconomia, energias renováveis, mobilidade urbana, tecnologias verdes, transição energética, políticas públicas de educação e ecossistemas de startups.





DIRETOR REGIONAL DO SENAI CEARÁ VISITA MINISTÉRIOS NA FINLÂNDIA

O Diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, cumpriu agenda na Finlândia, onde visitou o Ministério das Relações Econômicas e do Emprego e o Ministério da Educação e Cultura como atividade de benchmarking para troca de experiências em políticas sobre o ecossistema inovação do país. Também participaram da missão o Diretor Presidente da EMBRAPPII, José Luís Gordon; a Diretora de Inovação da CNI e Coordenadora executiva da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), Gianna Sagazio e a Embaixadora da Finlândia, no Brasil, Johanna Karanko.

IEL CEARÁ INSCREVEU ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM DIREITO E PEDAGOGIA PARA SELEÇÃO DO TJCE

Alguns universitários dos curso de Direito e Pedagogia tiveram a chance de começar 2023 com o pé direito, fazendo um estágio em uma das instituições mais admiradas do Poder Judiciário cearense. O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) respondeu pelas inscrições para o processo seletivo de estagiários do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) destinado a estudantes desses dois cursos. Os selecionados e convocados receberão uma bolsa de R\$ 998,13, além de auxílio transporte, para uma jornada semanal de 25 horas. A seleção, já encerrada, era para a formação de cadastro de reserva, mas havia previsão de aprovados serem chamados já no início do próximo ano.





BIBLIOTECA SENAI SOBRAL DOA CESTAS BÁSICAS PARA CASA BOM SAMARITANO

A leitura é um fundamento essencial no processo de aprendizagem e o SENAI Ceará por ser uma instituição voltada para a qualificação profissional para a Indústria leva esse princípio como um elemento norteador. Não por outro motivo, a instituição ligada à FIEC mantém seis bibliotecas e estimula seus colaboradores ao hábito do conhecimento. Além de sua principal função, a biblioteca do SENAI em Sobral, no norte do estado, tem despontado em função de um projeto social. Quem não entrega o livro na data certa, está obrigado a pagar uma multa solidária destinada à compra de alimentos para a tradicional Casa Bom Samaritano, responsável pelo acolhimento de idosos.

IEL CEARÁ INICIA, EM BRASÍLIA, CONSULTORIA PARA ELABORAÇÃO DO MAPA ESTRATÉGICO DO CONSELHO NACIONAL DO SESI

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará) iniciou no dia 10 de novembro um processo de consultoria junto ao Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria (SESI/CN), em Brasília, para a elaboração do Mapa Estratégico da instituição no horizonte de 2023 a 2026. A primeira ação foi a palestra “Mudanças globais e a importância da gestão estratégica”, ministrada pelo consultor Marcos Braun, voltada a todos os colaboradores do Conselho. A consultoria envolve ao todo cinco meses de trabalho, com encontros presenciais quinzenais, na capital federal. Além da palestra de abertura, a iniciativa contempla a elaboração de diagnóstico e oficinas de trabalho com as equipes.





SESI CE RECEBE INTEGRANTES DO SESI MT PARA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA ARIS

Durante três dias, de 7 a 9 de novembro, quatro representantes da área de Saúde e Segurança do Trabalho do SESI de Mato Grosso estiveram no Ceará para participarem da formação em Tecnologia ARIS. “Estamos fazendo a transferência de tecnologia para os representantes do SESI MT aprenderem como é a mecânica do sistema a ser aplicada nas empresas do Mato Grosso. A ideia é que as inovações e tecnologias que nós, no Ceará, desenvolvemos sejam pulverizadas por todo o país. É bom para nós e para os industriais e trabalhadores”, explica o Coordenador do Centro de Inovação do SESI Ceará, Bruno Simões.

SESI CEARÁ REALIZA CURSO DE CAPACITAÇÃO EM AGENTES QUÍMICOS PARA PROFISSIONAIS DO DEPARTAMENTO REGIONAL DO PIAUÍ

No último mês de outubro, o Engenheiro de Segurança do Trabalho Luiz Sérgio Nocrato e o Técnico de Segurança do Trabalho Antônio Leopoldo Silveira, do SESI Ceará, ministraram o Curso de Capacitação Dirigida em Avaliação de Agentes Químicos para os profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho do SESI Piauí. A capacitação, realizada nas dependências da Federação das Indústrias do Piauí (FIEPI), em Teresina, e em duas empresas, foi dividida em dois módulos: teórico e prático. O curso teve carga horária de 64 horas, com assuntos como: conceituação e fundamentos da Higiene Ocupacional; histórico; e outros.





CIN PUBLICA ESTUDOS SETORIAIS EM COMÉRCIO EXTERIOR DA INDÚSTRIA DE MODA NO CEARÁ

O Centro Internacional de Negócios (CIN), da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) divulgou, dia 03 de novembro, quatro estudos setoriais em comércio exterior sobre a indústria da moda no Ceará. Os dados dizem respeito ao período de janeiro a setembro de 2022 e foram coletados até o dia 13 de outubro. Constatam dados dos setores de Calçados, Confecção, Couros e Têxtil. No setor de calçados, houve expansão de 39,2% nas exportações, efeito do grande polo calçadista do Estado. Enquanto, entre janeiro e setembro do ano passado, foram comercializados externamente cerca de US\$ 159 milhões; em igual período deste ano, o número subiu para US\$ 221,4 milhões.

SENAI CEARÁ, EM PARCERIA COM SINDPAN, ENCERRA CURSOS DE CURTA DURAÇÃO OFERTADOS EM 2022

O SENAI Ceará encerrou uma série de cursos de curta duração ofertados aos associados da PANIFICAÇÃO CEARENSE: SINDPAN, REDE PÃO, ACIP. Na conclusão de um ano muito produtivo, sete cursos voltados ao setor de panificação foram ministrados. As qualificações contaram com mais de 100 pessoas matriculadas.

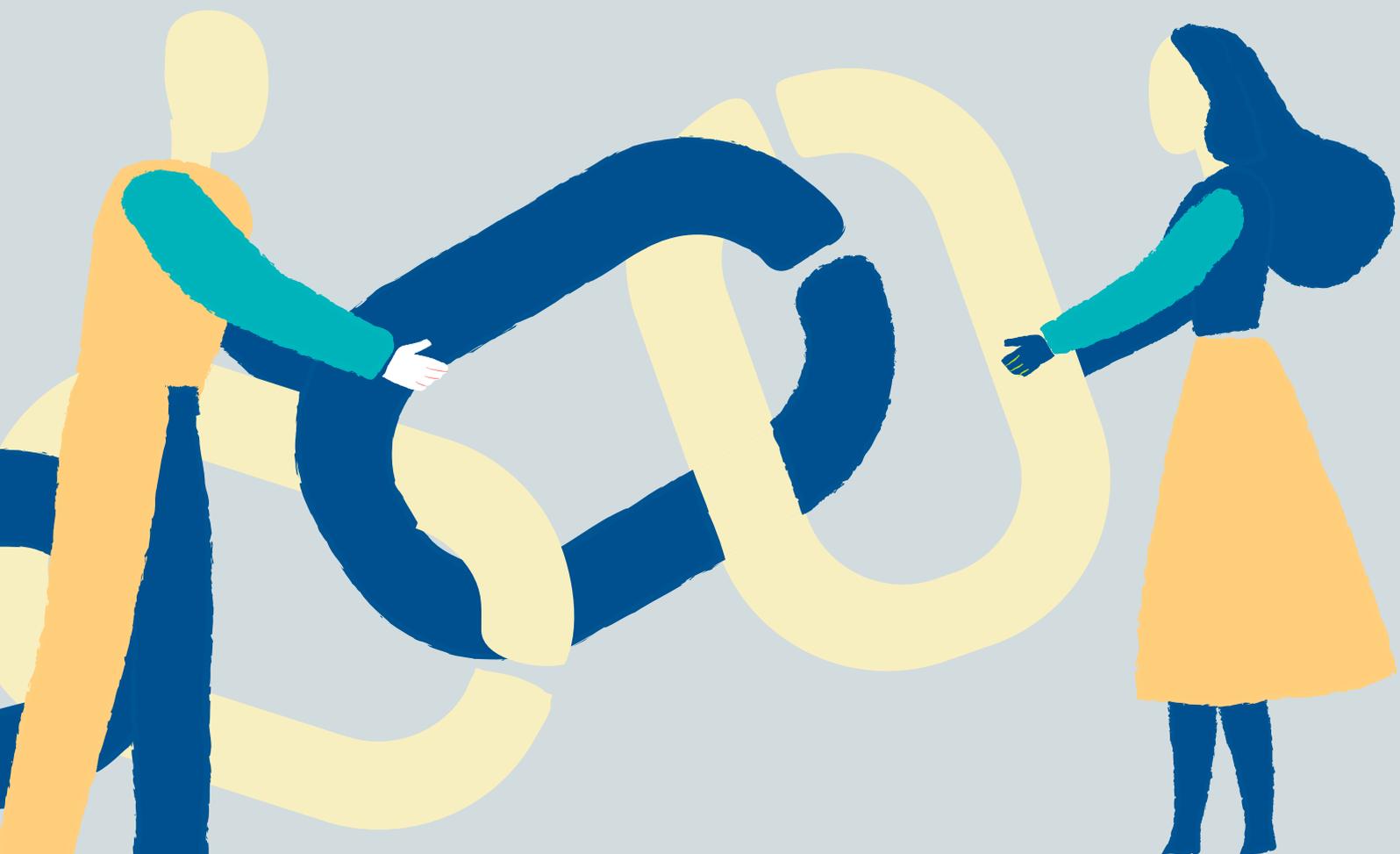
O objetivo foi atualizar os colaboradores da indústria de panificação do Ceará, apresentando novas técnicas e receitas, agregando assim mais conhecimentos aos envolvidos e possibilitando um aumento do portfólio das panificadoras associadas, gerando maior valor agregado ao produto final.



AGENTES ELO

- PROFISSIONAIS QUE AGREGAM COMUNICAÇÃO UNIFICADA, ÁGIL E PRECISA

A FIEC CONTA COM UMA EQUIPE DE COLABORADORES QUE COMPÕEM UM VERDADEIRO TIME DE COMUNICADORES, AJUDANDO A INTERLIGAR AS NOTÍCIAS INTERNAS DENTRO DE UMA INSTITUIÇÃO INOVADORA E À FRENTE DE SEU TEMPO



Manuela Serpa

Jornalista do Sistema FIEC

mcsarpa@sfiec.org.br

Significado da palavra Elo, conforme o Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa: “Elo: substantivo masculino; designação de cada uma das argolas que formam uma corrente, [Figurado] união ou relação construída entre pessoas ou coisas; conexão.” Esta definição é bem clara quando afirmamos que na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) existem elos humanos que são indispensáveis para uma Comunicação Interna dinâmica, ágil, atualizada e em conformidade com todos os processos internos de uma instituição que tem 13 unidades espalhadas pelo Ceará, além de contar, em média, com 1500 colaboradores. Manter em sintonia todos conectados e informados são tarefas árduas que precisam da ajuda de profissionais que vivem além das fronteiras do Jornalismo e do Marketing, os Agentes Elo.

A Gerência de Comunicação da FIEC (GE-COM), liderada pelo jornalista Paulo Nóbrega, é uma equipe robusta, composta e exigida por diversas demandas. São designers gráficos e de criação, jornalistas, fotógrafos, diagramadores, produtores de audiovisual, redatores, profissionais dos setores administrativo e de arquivo, que se dedicam, cotidianamente, com campanhas internas, assessoria de imprensa, coberturas jornalísticas, criação de peças publicitárias, identidades visuais para inúmeros eventos, além de compor uma equipe especializada no diálogo direto com os colaboradores do SFIEC. É justamente aí, na Comunicação Interna, onde os Agentes Elo realizam o papel perfeito, confirmando, na prática diária, as definições do Dicionário Aurélio.



Raquel Morais -
SENAI Maracanaú



Paula Couto
SENAI Parangaba



Neide Pires
SESI Barra do Ceará



Maurício Martins
SENAI Maracanaú



Maria do Livramento Rodrigues
SESI SENAI Sobral



Loredana Sofia
SESI Parangaba



Isabelly Cristina de Oliveira
SESI Clínica



Helena Frutuoso
SESI Maracanaú



Francisca Maria Fontenele
SENAI Barra do Ceará



Débora Silva
SENAI Jacarecanga

Os Agentes Elo

Pela grandeza e força de uma das Federações mais atuantes no Brasil, trabalhar uma comunicação precisa e segura com seus colaboradores é, no mínimo, uma obrigação primorosa e um alinhamento constante com todos os perfis de profissionais espalhados pelo Ceará.

Implantado como projeto no início dos anos 2000, o grupo dos Agentes Elo do SFIEC é formado por colaboradores das unidades que auxiliam, de forma voluntária, a equipe da Gerência de Comunicação ao identificar e compartilhar iniciativas realizadas nas unidades. Essas informações podem ser usadas nos veículos internos, externos e nas atualizações das mídias sociais do Sistema FIEC.

Ao todo, são 13 Agentes Elo espalhados no estado e que conectam sua unidade com a GECOM no envio de textos, fotos, notícias dos eventos internos, projetos, visitas, sobre encontros importantes, ações de professores e alunos do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e do Serviço Social da Indústria (SESI), além das inúmeras atividades que acontecem, freneticamente, nestas Casas que compõem a organização.

Os Agentes Elo, em certos períodos, também são treinados com conteúdos jornalísticos, na produção de textos e na agilidade em passar informações claras e objetivas, sempre alinhadas com os profissionais da Comunicação Interna da FIEC. “As orientações e treinamentos com a equipe têm o objetivo de fornecer mais (e avançadas) ferramentas e meios de comunicação para que os Agentes possam trabalhar as informações das unidades da melhor maneira. Sem dúvida, a maioria das comunicações internas da FIEC tem a participação dos Agentes Elo”, garante Paulo Nóbrega.

O orgulho em ser um Agente Elo

Brenda Rodrigues, Assistente Administrativo, no SENAI Juazeiro do Norte, desde abril de 2018 e Agente Elo desde 2019, se sente honrada em ter sido escolhida para representar a conexão da comunicação entre sua unidade e toda a FIEC. “Estou em sintonia com todos os colaboradores, buscando mostrar os momentos marcantes que vivemos. Ouso dizer que sou os olhos, ouvidos e braços da GECOM dentro da unidade.

Segundo Brenda, a Comunicação Interna é feita por “todo o mundo” e, portanto, todos têm um papel a desempenhar. “Enquanto Agente Elo, tenho o privilégio em ter nas mãos a missão de repassar as informações do SENAI Juazeiro do Norte de forma fluída, além de acompanhar as publicações gerais, permitindo assim com que todos os colaboradores estejam com as mesmas informações e sintam-se engajados e parte do todo”, declara com alegria.

Na Região Metropolitana, a Federação tem uma Agente Elo que vive a função com prazer e incansavelmente. A Analista Administrativo, do SENAI Maracanaú, Maria Helena Frutuoso, há 21 anos no Sistema e a há 8 como Agente Elo, se declara apaixonada por colaborar com as news de sua equipe. “A função foi mais um reconhecimento da instituição, pois nos dá oportunidade e nos encoraja a integrar, interagir e compartilhar as ações e os fatos com todo o Sistema. Sinto-me feliz em poder fazer parte desse canal tão eficiente e eficaz na comunicação, além de observar os impactos positivos das notícias onde o próprio colaborador se vê fazendo parte dela. Tudo isso é gratificante, pois vivo em constante aprendizado, e me desenvolvendo a cada dia, junto a esses profissionais que fazem a diferença junto à comunicação do Sistema FIEC”, afirma com altivez, Helena.

Maria do Livramento Rodrigues, Assistente Administrativo, no SENAI Sobral, há 8 anos no SFIEC e há 4 como Elo, a satisfação é enorme, pois é empolgante retratar a anunciar os eventos da unidade. “Nos empolgamos com cada matéria, ficamos mais próximos dos colaboradores e o melhor é ver a nossa unidade brilhando e enviando informações para todos os outros colaboradores” ressalta.

Para Mentinha, como é carinhosamente chamada, o orgulho em ser Elo e poder partilhar com todos um pouco do dia a dia do SENAI Sobral agrega mais valor à sua unidade. “Enviar informações do nosso dia a dia com as atividades desenvolvidas por nós é gratificante. Tenho um carinho enorme por cada colaborador que me faz importante em suas atividades e eventos. Muito agradecida a todos da GECOM em aprender, compartilhar, dividir opiniões e ser tão bem tratada por todos”, revela Mentinha.



Brenda Taveira Rodrigues
SENAI Juazeiro do Norte



Andréa Aguiar Cavalcante
Museu da Indústria



André da Conceição Inácio
SENAI Juazeiro

OS VENTOS SOPRAM A FAVOR DO CEARÁ

O RICO POTENCIAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS CEARENSES FOI APRESENTADO AO MUNDO NA COP 27

André Alencar

Jornalista da FIEC

ahalencar@sfiec.org.br

A preocupação com as mudanças climáticas levou autoridades de todo o mundo a se reunirem, em Sharm el-Sheikh, no Egito, para apresentar soluções para a redução das emissões de gás carbônico no planeta.

Sem dúvidas, a 27ª conferência do clima da Organização das Nações Unidas foi uma ocasião perfeita para o Estado do Ceará mostrar seu riquíssimo portfólio natural e, com isso, deixar claro o que tem feito para desempenhar o papel de protagonista nas ações voltadas à transição energética.

Ao participar do painel Brazil Climate Action Hub, a governadora do Ceará, Izolda Cela, ressaltou a importância do Hidrogênio Verde e destacou os 24 acordos assinados com grandes empresas internacionais e brasileiras do setor. “Temos uma geografia e condições de natureza que são muito fortes a favor da gente, e nos comprometemos com essa transição energética tão importante para o planeta”, disse.

Durante o encontro, a governadora se reuniu com o CEO da Fortescue Future Industries (FFI), Andrew Forrest, e assinou uma emenda ao Memorando de Entendimento (MoU) com a multinacional australiana. Izolda reforçou os diferenciais competitivos para que outras multinacionais venham a participar do Hub do Hidrogênio Verde, no Complexo do Pecém. “Essa é uma oportunidade única de termos diálogos que se expandem e conectam cidades, estados, regiões, países e pessoas dos mais diferentes lugares, com o objetivo comum de salvar o planeta. Ter responsabilidade com a vida, com o meio ambiente, com o presente e com nosso futuro é uma obrigação de todos”, citou a governadora Izolda Cela.

Além da governadora Izolda Cela, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) contou com três representantes na COP 27.

O Coordenador do Núcleo de Energia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, Joaquim Rolim, foi enfático ao garantir que o Ceará, o Nordeste e o Brasil estão prontos para contribuir para a descarbonização do planeta, numa referência ao potencial da região para a produção do hidrogênio verde, apontado por vários especialistas do mundo, como o combustível do futuro.



Essa é uma oportunidade única de termos diálogos que se expandem e conectam cidades, estados, regiões, países e pessoas dos mais diferentes lugares, com o objetivo comum de salvar o planeta. Ter responsabilidade com a vida, com o meio ambiente, com o presente e com nosso futuro é uma obrigação de todos”,



De forma didática, ele explicou que o hidrogênio verde é produzido a partir das fontes de energias renováveis, em especial a eólica e a solar, e mensurou o potencial encontrado no nosso Estado. “O Brasil tem um potencial espetacular de energias renováveis. Até 2050, temos um excedente de 17 vezes o que precisaremos. Só de energia solar temos 28 mil gigawatts e somando todas as fontes de energia que temos no país (elétrica, hidroelétrica, termoelétrica, eólica), chegamos a 185 gigawatts. São 160 vezes só de energia solar, sem falar na eólica Onshore, em terra, com 880 gigawatts e 1200 gigawatts no mar, Offshore. Estudos apontam que a produtividade é na ordem de 60%, para a eólica offshore, enquanto a média na Europa é de 40%”, contou.

Nessa mesma análise, o executivo apresentou os números do Ceará: “o potencial de produção de energia solar de 643 GW, além de energia eólica com 64 GW Onshore, 117 GW, Offshore, e 137 GW de geração híbrida: eólica e solar no mesmo local”, disse.



O potencial de produção de energia solar de 643 GW, além de energia eólica com 64 GW Onshore, 117 GW, Offshore, e 137 GW de geração híbrida: eólica e solar no mesmo local”

Joaquim Rolim, coordenador do Núcleo de Energia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Joaquim Rolim citou a localização geográfica do Ceará como ponto positivo, já que o Estado está próximo dos principais mercados consumidores em nível mundial e enalteceu as medidas que estão sendo tomadas para o desenvolvimento da indústria do Hidrogênio Verde. “Temos o complexo industrial e portuário no Pecém que tem parceria com Roterdã e ações de incentivos fiscais pelo Governo do Estado do Ceará. Contamos, ainda, com a Federação das Indústrias da qual o nosso Presidente, Ricardo Cavalcante, é também Presidente da Associação Nordeste Forte, que congrega as Federações das Indústrias do Nordeste”, explicou.

Nesse sentido, anunciou que as negociações com a Fortescue, empresa australiana de grande porte, estão adiantadas e fez projeções de que o Ceará já esteja exportando pelo menos 1 milhão e 300 mil toneladas de Hidrogênio Verde, até 2030.

No final, o executivo trouxe o resultado de três importantes estudos. Eles apontaram que já podemos receber pelo menos 2 GW em termos de conexão para produção do hidrogênio, além de já ser possível a implantação de energia eólica no mar e que o custo da energia eólica e solar (principalmente em geração híbrida, ou seja no mesmo local) deve chegar em 2025 a cerca de 25 dólares o MWh, preço que tornará o Hidrogênio Verde competitivo com o Hidrogênio Azul.



A FIEC também foi representada pelo Consultor de Energia da Federação, Jurandir Picanço. Ao reforçar os pontos elencados, disse que o cenário de boas expectativas já começou a produzir efeitos com a redução do custo energias renováveis como a eólica e a solar fotovoltaica para a produção de Hidrogênio Verde.

Jurandir também foi otimista em relação ao futuro, considerado promissor. “O potencial do Brasil para a produção de Hidrogênio Verde já foi reconhecido por vários estudos internacionais. Um deles, o da Bloomberg, aponta que o país, em 2030, pode ser o produtor com o menor custo. Para 2050, a expectativa é que o Hidrogênio Verde produzido no Brasil seja o mais competitivo”, disse.

Como consequência, relatou o interesse da iniciativa privada. “As empresas de grande porte vieram analisar e acharam que realmente era interessante. Já são mais de 20 empresas internacionais e nacionais, que estão estudando essa oportunidade de produzir o Hidrogênio Verde”, destacou. Também houve grandes interações com o secretário executivo de Modernização e Regionalização do Governo do Estado, Célio Fernando. “Fico feliz como secretário executivo da Casa Civil e podendo estar coordenando alguns trabalhos nessa área pelo Governo do Estado e ter essa tríplice hélice. Juntamos a iniciativa privada com a liderança da Federação das Indústrias. Vale ressaltar o nome do Ricardo Cavalcante, grande presidente, e também das academias: Universidade Federal, IFCE

e Universidade Estadual. Então, é muito bom quando a gente tem essa construção coletiva, que pode fazer a diferença para o Brasil”, disse o secretário.

O terceiro integrante da FIEC na COP 27 foi o consultor e empresário internacional Jesse Van Griensven Thé, que mostrou os diferenciais competitivos do Ceará para a produção do Hidrogênio Verde para autoridades de vários países. “Estamos indo a cada pavilhão internacional para apresentar o Hidrogênio Verde mais barato do mundo que é do Ceará. No pavilhão do Canadá, tivemos a interação com a vice-ministra de Minas e Energia que se mostrou muito interessada em fazer uma participação de governo e colaboração técnica com o governo do Ceará e com a FIEC. Estivemos também no pavilhão de Israel falando com a diretora do Departamento de Relações Internacionais, que se mostrou muito interessada em participar. Ela acredita que seria na parte de tecnologia, mas isso é apenas uma demonstração dos aspectos positivos que nós estamos obtendo nessa participação na COP 27”, finalizou.

Diante de todas as mídias, soluções exequíveis foram apresentadas para a produção de um modelo de economia sustentável. Os representantes da FIEC retornaram muito confiantes quanto aos avanços do Hub de Hidrogênio Verde do Ceará, o qual tem tudo para contribuir fortemente com o desenvolvimento econômico e social do Ceará.

Camila Fragoso

Presidente do Sindicato das Indústrias de Águas Minerais, Cervejas e Bebidas em Geral do Estado do Ceará



INDÚSTRIA DE BEBIDAS E O MEIO AMBIENTE

Quando pensamos em resíduos sólidos produzidos pela indústria de bebidas, nos vem à cabeça garrafas PET e alumínio encontrado nas latas, apesar desses dois componentes serem recicláveis.

Dentro de um mundo mais consciente, com consumidores esclarecidos e sedentos por produtos com embalagem diferenciada e empresas com consciência sustentável, a indústria de bebidas vem se reinventando a cada dia.

Um exemplo disso é o setor de água mineral, que além de proteger todo o meio ambiente ao seu redor (pois precisa proteger as suas fontes), busca incansavelmente ações de sustentabilidade dentro do processo de extração e envase de água.

Com o avanço da tecnologia muitas empresas reduziram a quantidade de plásticos utilizados em suas embalagens, chegando a reduzir até 50%. Essa redução também facilita o descarte e a reciclagem.

A embalagem sustentável para indústria de bebidas tem sido um tema amplamente discutido. Grandes empresas estão investindo em maneiras de tornar as matérias de suas embalagens mais ecológicas.

Com a aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, pelo Ministério do Meio Ambiente, tornaram-se responsabilidade dos produtores, fabricantes, importadores, comerciantes e consumidores da indústria da bebida, dar um destino adequado às embalagens após o consumo. Com isso as indústrias também investem em sistemas de logística reversa.

Portanto, é fundamental que as indústrias busquem informações e tecnologia para aumentar as chances de ter uma embalagem sustentável.

A sociedade e o planeta também dependem das ações e decisões das indústrias. Que possamos incansavelmente produzir com consciência ambiental, por nós e por nossos filhos.

Com o avanço da tecnologia muitas empresas reduziram a quantidade de plásticos utilizados em suas embalagens, chegando a reduzir até 50%.







GESTÃO EM SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO DENTRO DA LEI

CURSO OFERECIDO PELO SESI CEARÁ ATUALIZA PROFISSIONAIS E EMPRESAS SOBRE AS NOVIDADES TRAZIDAS PELO ESOCIAL, O SISTEMA QUE APRIMORA A FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA, TRIBUTÁRIA E PREVIDENCIÁRIA NO BRASIL

Richell Martins

Jornalista do Sistema FIEC

rmaoliveira@sfipec.org.br

É bem verdade que as tecnologias continuam revolucionando a gestão das empresas de todos os portes. Ao mesmo tempo, as fiscalizações tributárias, previdenciárias e trabalhistas também têm se aprimorado para evitar fraudes ou sonegação. É o caso da implantação do eSocial, um sistema do Governo Federal do Brasil que fecha a malha de fiscalização e altera os paradigmas de governança corporativa - ou Compliance -, seja na esfera pública ou privada. Até janeiro de 2023, este sistema deve estar totalmente operante.

Um dos focos do eSocial é resolver uma antiga falha no recolhimento da Tributação do Meio Ambiente do Trabalho que fazia com que trabalhadores expostos a determinados riscos, pelo exercício de suas funções, não recebessem os devidos benefícios ao se aposentarem. Isso se devia à impossibilidade dos pouco mais de 2.000 auditores fiscais em atividade no país chegarem a todas as empresas brasileiras.

“Anualmente, apenas cerca de 5% das empresas brasileiras eram fiscalizadas por auditores fiscais do trabalho. Agora, com o eSocial, 100% das empresas já estão obrigadas a informar, mês a mês, dados da folha de pagamento que incluem esses dados de tributação do meio ambiente do trabalho”, explica o Médico do Trabalho do SESI Ceará Alexandre de Lima Santos.

Agora, a Receita Federal do Brasil (RFB) faz o cruzamento eletrônico das informações fornecidas pelos contribuintes em forma de declarações e escriturações digitais, com dados sobre as relações de emprego e trabalho (com vínculo empregatício ou não - no caso de terceirizados) e suas repercussões. Isso não significa a cobrança de novos impostos. Pelo contrário, é a maneira mais efetiva de garantir obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias que já existem e que, em alguns casos, eram negligenciadas.

E mais: a Receita consegue ir além das 13 folhas de pagamento anuais. Baseada nas prerrogativas legais do Código Tributário Nacional, caso alguma inconsistência seja detectada, é possível que o órgão verifique as folhas de pagamento dos últimos cinco anos, solucionando não apenas a questão do baixo alcance dos auditores fiscais do trabalho, mas também a da sonegação de impostos.



Anualmente, apenas cerca de 5% das empresas brasileiras eram fiscalizadas por auditores fiscais do trabalho. Agora, com o eSocial, 100% das empresas já estão obrigadas a informar, mês a mês, dados da folha de pagamento que incluem esses dados de tributação do meio ambiente do trabalho”

Alexandre de Lima Santos, Médico do Trabalho do SESI Ceará

Aposentadorias especiais

Trabalhadores expostos a agentes nocivos tributáveis - riscos como exposição a ruídos, produtos químicos e biológicos, calor excessivo etc - têm direito a aposentadoria especial. Todos os benefícios trabalhistas precisam de uma fonte de custeio. No caso do Brasil, as empresas são as responsáveis pela garantia desta fonte, através do pagamento de tributos, já que é ela quem expõe o empregado aos riscos. Na prática, são recolhidos das empresas 6%, 9% ou 12% sobre o salário do trabalhador, para que este possa se aposentar antecipadamente, com 15, 20 ou 25 anos de contribuição, a depender de cada caso.

E no caso de empresas terceirizadas?

Com o eSocial e seu subsistema complementar, a Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais (EFD-Reinf), a fiscalização consegue chegar até o nível das notas fiscais de serviços, rompendo a barreira da empresa e indo às que prestam serviços terceirizados. Por exemplo, no caso de um governo municipal que não tenha capacidade de realizar uma obra, uma licitação é aberta para a contratação de uma empresa. Os trabalhadores que prestam serviços terceirizados também são expostos aos agentes nocivos tributáveis. Neste caso, o que garante o direito aos benefícios não é a folha de pagamento e, sim, a nota fiscal de prestação de serviço.



O curso trouxe exatamente o conteúdo que falta, um item bastante relevante que impacta diretamente no resultado de qualquer empresa, seja de pequeno ou grande porte.”

Douglas Ricardo de Souza, gerente corporativo de Segurança, Saúde e Meio Ambiente na empresa Cimento Apodi

Curso do SESI Ceará

Se, até aqui, já é possível perceber a importância e os impactos do eSocial na fiscalização das empresas, é igualmente relevante saber que é imensa a quantidade de profissionais e pessoas jurídicas que ainda não conhecem a fundo as transformações que o sistema federal traz, de imediato.

Por isso, de forma pioneira, o Médico do Trabalho do SESI Ceará, Alexandre de Lima Santos, formatou o Curso de Gestão e Compliance em Segurança e Saúde do Trabalho (SST) em Tempos

de eSocial. Com largo conhecimento no assunto, ele reúne todas as informações pertinentes para atualizar profissionais e prestadores de serviços em Segurança e Saúde do Trabalho (SST), Recursos Humanos/Departamento Pessoal, Contabilidade, Jurídico, Gestão e outras áreas.

Algumas turmas já foram certificadas pelo SESI Ceará. “A procura tem sido grande porque não dá para sobreviver na área de SST ou de Departamento Pessoal de uma grande empresa sem dominar esse conhecimento. Hoje, quando declaro que há um risco em um ambiente de trabalho, isso tem que estar conectado com a folha de pagamento. Há muitas empresas que só estão preocupadas com o processo de envio das informações. Isso não é possível de ser feito sem, antes, haver a análise de conformidade de tudo isso, que é o Compliance”, explica o médico.

Um dos profissionais que receberam a capacitação foi Douglas Ricardo de Souza, que é gerente corporativo de Segurança, Saúde e Meio Ambiente na empresa Cimento Apodi e coordenador do Fórum Integrado de Saúde e Segurança da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP), no Ceará.

“O curso trouxe exatamente o conteúdo que falta, um item bastante relevante que impacta diretamente no resultado de qualquer empresa, seja de pequeno ou grande porte. Quanto menor for a preparação dos profissionais de Segurança e Saúde do Trabalho, maior é o desafio, pois o eSocial não é uma moda; veio para ficar. Os resultados dele são imediatos e não adianta apenas focar no que vai sair do bolso. É preciso preparar tecnicamente os profissionais em SST”, diz Douglas Ricardo.

Atualização ao seu alcance

O Curso de Gestão e Compliance em SST em Tempos de eSocial abre turmas, ao longo do ano, na Casa da Indústria (Av. Barão de Studart, 1980 - Aldeota - Fortaleza/CE). As inscrições são anunciadas nas redes sociais do SESI Ceará - Instagram, Facebook e LinkedIn. Profissionais que desejam mais informações também podem entrar em contato pelo número (85) 4009-6300. Empresas interessadas em contratar palestras sobre o assunto podem contatar o SESI pelo mesmo canal de atendimento.

Programa de **Estágio** **IEL Ceará**

*Acelerando oportunidades
e conexões para o futuro*

O Programa

-  Programa preparado para atender empresas que desejam impulsionar seus resultados inserindo em seu time jovens talentos.
-  Processo seletivo com metodologias inovadoras para identificar os reais potenciais dos candidatos.
-  100% de suporte na elaboração de documentação, acompanhamento administrativo e desenho de perfil da vaga.

Diferenciais

Um programa que vai além da seleção de jovens talentos, com ações que desenvolvem habilidades para a trajetória profissional.



Integrar IEL

Direcionamento comportamental por meio da orientação sobre aspectos relevantes do cotidiano no trabalho;



Indústria de Talentos

Eventos com temáticas sobre desenvolvimento profissional;



IEL Talks – Profissões do Futuro

Interação com profissionais que estão se destacando no mercado;



Potencializar Carreiras

Encontros com estudantes cadastrados para discussão sobre carreira



Prêmio IEL de Estágio

Reconhecimento às melhores práticas das empresas e atuação dos estudantes

Fale
com
a gente



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

NA TRILHA DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL...

DEPARTAMENTO REGIONAL DO SENAI CEARÁ SEGUE DIRETRIZES NACIONAIS E OFERECE MAIS DE 2500 VAGAS EM DIVERSAS ÁREAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

André Alencar

Jornalista do Sistema FIEC

ahalencar@sfiec.org.br

Com absoluta certeza, você tem um smartphone. Afinal, as funções disponibilizadas pelo equipamento aumentaram a necessidade de estarmos conectados ao mundo virtual. Nesse ritmo, as relações comerciais online viraram campo minado para a prestação dos serviços mais eficientes e, como consequência, a segurança dos dados alcançou um protagonismo na nossa sociedade, vez que passamos a inserir as nossas informações nas plataformas digitais com muito mais frequência.

Essas transformações foram potencializadas pelas consequências da pandemia e nos levam à uma constatação: embora a Lei Geral de Proteção de Dados tenha o objetivo de garantir proteção às empresas, os ataques cibernéticos continuam sendo uma ameaça às empresas.

Um estudo da Thales Access Management 2022 divulgado, em setembro, identificou o sequestro de dados em 21% das empresas pesquisadas, em 15 países, e menos da metade (48%) apresentou um plano formal preparado para o combate



Como esse tema preocupa o pleno desenvolvimento da indústria, o SENAI Ceará não se desvencilhou da missão de abordá-lo dentro da perspectiva da qualificação profissional voltada ao combate ao crime digital. A instituição ligada à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) está promovendo vários cursos profissionalizantes em 34 áreas e um deles é o de Tecnologia da Informação – nicho que está em alta no mercado formal de trabalho, segundo o especialista técnico da área do SENAI Ceará, Clayton Moura. “Com o advento da pandemia, as empresas estão buscando se proteger em relação dos ataques promovidos pelos hackers e, com isso, investindo em Tecnologia da Informação, especialmente em Segurança da Informação. Hoje, a gente entende que é tão significativo, tão importante, que a área foi desvinculada da de infraestrutura. Ela tem uma autonomia maior em razão da legislação, a Lei Geral de Proteção de Dados”, disse.

Como toda profissão, o nível de especialização é proporcional ao salário do empregado que, em função da necessidade das empresas pelo serviço de qualidade, está sendo atrativo aos interessados. “Com relação a salário, como é uma pessoa altamente especializada, portanto ele vai ganhar de acordo com a sua responsabilidade. Então, salários que giram em torno de oito a doze mil reais no mercado de trabalho, dependendo da formação específica da pessoa e que o mercado precisa desse profissional agora”, complementou Clayton.



MARILIA CAMELO

Maria Rosendo, Coordenadora de Educação do SENAI Ceará



A oportunidade oferecida pelo SENAI está sendo estendida para dezenas de profissões nessas 34 áreas tecnológicas com 2884 vagas somente para esse ano. A trilha de aprendizagem contempla as áreas de Alimentos e Bebidas, Energia GTD (Geração, Distribuição e Transmissão), Refrigeração, Climatização, entre outras. A iniciativa faz parte dos itinerários nacionais que compõem a estrutura padronizada para o desenvolvimento de cursos no SENAI. A estrutura é embasada na Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) que estabelece como ponto de partida para elaboração de um curso a definição do Perfil Profissional. Nessa ampla rede de oportunidades, públicos de diferentes nichos podem se beneficiar. “As trilhas podem ser voltadas aos profissionais que estão querendo mudar de profissão, assim também como àqueles estão há muito tempo fora do mercado formal e trabalho e queiram se requalificar. Outro público é o de jovens que estão se aproximando do mundo do trabalho, iniciando sua trilha de carreira. Então, eles podem se interessar por cursos com noções básicas, cursos com mínimos pré-requisitos de acesso, mas que daria uma visão geral de como seria a área tecnológica”, disse a Coordenadora de Educação do SENAI Ceará, Maria Rosendo.

Outros dois públicos têm totais condições de se aperfeiçoarem com os cursos profissionalizantes do SENAI Ceará. “A formação em nível técnico para já sair com uma formação e também os profissio-

nais que já tenham a profissão definida, mas que queiram se especializar. Então, temos aí uma trilha de aprendizagem ascendente, que são os cursos que vão variar de carga horária entre oito a oitenta horas, cujo alvo seja o aperfeiçoamento de determinadas áreas”, complementou Maria Rosendo.

Metodologia SENAI de Educação Profissional

O SENAI Ceará tem metodologia própria, chamada SENAI de Educação Profissional. Ela é aplicada para que os especialistas definam o perfil profissional com base em estudos dos dados prospectivos da Confederação Nacional das Indústrias (CNI) e do Observatório da Indústria da FIEC. Essas informações são levadas em consideração no trabalho de atualização dos profissionais que serão empregados pelas indústrias. A mesma metodologia é utilizada para desenvolver a grade curricular dos cursos e a ação pedagógica realizada no SENAI Ceará.

SERVIÇO

Os cursos da trilha de aprendizagem são ofertados a cada três meses e a próxima disponibilização está prevista para novembro desse ano.

Mais informações:





Seus caminhos
para a inovação
levam ao

INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA



Consultorias

Lean Design, Produtividade em linhas de produção, Eficiência Energética e outros.



PDI - Projeto Desenvolvimento e Inovação

Prototipação com impressão 3D, digitalização de produtos, equipamentos, desenvolvimento de software e hardware.

E mais:

Metrologia: Ensaio e Calibrações de pressão, acústica, físico-química, tintas e água.

Ferramentaria: Prototipação, criação e manutenção de produtos.

Aluguel de Equipamentos

Fale com nosso
especialista



CEARÁ É DESTAQUE NACIONAL NO PRÊMIO IEL DE ESTÁGIO

AS EXPERIÊNCIAS CEARENSES JÁ SUBIRAM AO PÓDIO 27
VEZES AO LONGO DA HISTÓRIA DA PREMIAÇÃO



Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC

bhbezerra@sfiec.org.br

Existe um provérbio chinês que se aplica perfeitamente à carreira de qualquer profissional: “As mais altas torres começam do chão”. Fazendo um paralelo, o estágio é o alicerce inicial para chegar ao topo e por isso essa primeira experiência profissional é tão necessária e importante. É sob esse chão que todo profissional de sucesso irá pisar ao longo de sua jornada no mercado de trabalho.

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL Ceará), vocacionado para desenvolver e criar oportunidades para jovens em início de carreira, aproximando empresas e instituições de ensino, atua de diversas formas para transformar o estágio numa prática efetiva de aperfeiçoamento da formação profissional e de oxigenação das empresas com o espírito inovador dos estudantes. Uma das iniciativas de grande impacto é o Prêmio IEL de Estágio, cujo propósito é incentivar e dar visibilidade a boas e inovadoras práticas de estágio, com reconhecimento para todos os envolvidos nesse processo: o estudante, a instituição de ensino e a empresa.

O Ceará foi um dos núcleos regionais do IEL pioneiros na realização dessa premiação, em 2005. Com base na experiência positiva do Ceará e de outros regionais, o IEL Nacional abraçou a ideia e lançou em 2007 a versão nacional do Prêmio. Desde então, a premiação nacional vem ocorrendo anualmente, antecedida de etapas estaduais, e o Ceará sempre se destaca. Em todas as edições do Prêmio, o Ceará teve pelo menos um representante, seja como finalista ou como premiado em alguma categoria. No total, as experiências cearenses conquistaram, em todas as categorias, 27 vezes o troféu nacional.

Ao longo dos anos, o Prêmio passou por diversas transformações, sendo a mais significativa a que ocorreu em 2020, quando a inovação tornou-se o foco, contemplando três categorias: “Projetos Inovadores”, “Empresa Inovadora” e “Educação Inovadora”.





Depois de dois anos sem realizá-lo por conta da pandemia de Covid-19, a premiação nacional voltou neste ano e no dia 26/10 o IEL Nacional divulgou, em solenidade híbrida, os vencedores das edições de 2020, 2021 e 2022. O IEL Ceará reuniu, na Casa da Indústria, todos os finalistas estaduais para acompanhar a premiação. Mais uma vez, o Ceará ficou em evidência com cinco prêmios nas três edições.

Um dos projetos inovadores cearenses contemplados na premiação de 2022 foi de Letícia Bezerra de Vasconcelos, 24 anos, estudante de pós-graduação em Excelência Operacional. Ela começou a estagiar na empresa Energo em 2020 e lá passou a realizar atividades no setor de projetos de energias renováveis. Letícia explica que uma das atribuições do setor é analisar os dados solarimétricos de estações que são coletados a cada segundo e o objetivo do projeto foi facilitar e diminuir o tempo de execução dessa análise.

“Desenvolvemos um dashboard com todas as informações que possibilitou identificar qualquer inconsistência, permitindo que o próprio cliente acompanhe e compreenda a campanha de medições”, justifica Letícia. Segundo ela, quando a ideia foi apresentada, a empresa concordou de imediato. O projeto recebeu o troféu de terceiro lugar nacional na categoria destinada a micro e pequenas empresas.

“Fiquei muito feliz com a premiação, pois foi o reconhecimento de um projeto que pude participar da sua ideia inicial e do seu desenvolvimen-



to. É muito bom fazer parte de uma empresa que valoriza seus colaboradores e incentiva projetos de inovação, que permite que possamos tentar novas soluções. O estágio me fez perceber que o mercado de energias renováveis é muito amplo e que é muito importante sempre estar estudando e se atualizando. Com certeza é uma experiência fundamental para minha carreira”, ressalta a estudante.

Outro projeto cearense premiado nacionalmente foi desenvolvido pelo estudante de Engenharia de Produção, Alan Jorge Muniz de Sousa, que obteve o segundo lugar na categoria média empresa. Ele teve a ideia do projeto campeão nos primeiros seis meses de estágio na empresa IPQ Tecnologia a partir da constatação da dificuldade em acompanhar as informações sobre as obras da empresa em todo o Estado. Foi então criado um sistema para o acompanhamento e controle dos projetos em tempo real. A transformação digital promoveu uma grande inovação, que gerou mais controle e agilidade no repasse de informações, além de mais assertividade na tomada de decisões.

“A gestão da empresa nos dá liberdade criativa e a possibilidade de implementar novas ferramentas. Lá, é muito forte a cultura de valorizar os estagiários, tanto que três gestores começaram assim. Isso nos dá perspectivas e o meu esforço é para logo logo integrar o quadro de engenheiros da empresa. Quando o meu gestor me indicou para participar do prêmio do IEL fiquei muito feliz porque essa indicação, por si só, já era um grande reconhecimento. Ganhar a etapa estadual e ficar em segundo lugar nacional foi uma emoção muito grande. O IEL está de parabéns pela iniciativa, porque é algo muito significativo para todos”, comentou.



Fiquei muito feliz com a premiação, pois foi o reconhecimento de um projeto que pude participar da sua ideia inicial e do seu desenvolvimento. É muito bom fazer parte de uma empresa que valoriza seus colaboradores e incentiva projetos de inovação, que permite que possamos tentar novas soluções”

Letícia Bezerra de Vasconcelos, 24 anos, estudante de pós-graduação em Excelência Operacional



Etapa estadual

O estágio é importante não só para os profissionais em início de carreira mas também para as empresas. Ao abrir as portas para os estagiários, as empresas estão não apenas dando uma oportunidade para quem está iniciando a jornada no mercado de trabalho, mas também estão ganhando a chance de receber jovens cheios de boas ideias e vontade de inovar. Por isso, o Prêmio IEL de Estágio também contempla as empresas.

A Mallory foi uma das empresas participantes, vencedora da etapa estadual. Cliente há vários anos do IEL Ceará, a companhia acredita que o seu programa de estágio é uma forma de contribuir para o desenvolvimento local, preparando jovens talentos para o mercado local. “Agradeço a todos do IEL e da FIEC pela premiação, em nome da Mallory. Nós temos uma grande responsabilidade de formar estagiários, não só como profissionais, mas também como cidadãos, e principalmente como pessoas”, disse Annette de Castro, vice-presidente da Mallory.

O analista da área de Trilhas de Carreiras do IEL Ceará, Marcelo Sobreira, destaca que a cada edição do prêmio, é possível constatar uma evolução na qualidade dos projetos. “O nosso desafio é buscar projetos ainda mais relevantes, que estimulem os jovens a irem além e que demonstrem o investimento feito por empresas e instituições de ensino em seus estagiários e estudantes. A união de todos esses atores é que traz bons resultados”, comenta o analista.

PARA INICIAR UMA NOVA ERA

ATLAS DA MINERAÇÃO DO CEARÁ, LANÇADO
PELO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA,
MAPEIA TODO O ESTADO TENDO COMO BASE
DADOS GEOLÓGICOS E LOCALIZAÇÕES DAS
OCORRÊNCIAS MINERAIS.

Cadu Freitas

Jornalista do Sistema FIEC

cefreitas@sfiec.org.br

A mineração é uma das únicas atividades que perpassam a história desde que o ser humano nem compreendia como organizar uma sociedade. Na pré-história, nossos antepassados utilizavam certos processos para retirar sílex com o intuito de produzir armas para defender seus grupos. A atividade foi tão importante para a humanidade que determinou períodos históricos a partir da relevância do material extraído. Quem nunca ouviu falar da Idade do Cobre? Do Bronze? Ou do Ferro?

É inegável o avanço que a cadeia produtiva da mineração foi adquirindo com o passar do tempo, chegando ao momento da digitalização das informações e do conhecimento técnico aplicado às novas tecnologias, capazes de facilitar procedimentos e garantir melhores investimentos ao setor. Neste contexto, surge uma ferramenta que mapeia todo o Ceará e tem a importância estratégica que empresários e investidores buscam.

O Atlas da Mineração do Ceará foi lançado no fim deste ano dentro da 6ª edição de uma das feiras de rochas ornamentais mais importantes do mundo, a Fortaleza Brazil Stone Fair (FBSF). O material foi produzido pelo Observatório da Indústria da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), em parceria com o SEBRAE, com o objetivo de fortalecer a indústria, atrair investimentos e incentivar o desenvolvimento socioeconômico do Estado.

De acordo com o Gerente do Observatório, Guilherme Muchale, o Atlas “é uma ferramenta voltada para os setores da indústria extrativa e investidores, uma vez que aponta a localização de mais de 1.900 ocorrências de minerais em todo o Ceará. Por meio dos seus 52 mapas e da plataforma de navegação online, permite a leitura estratégica do território com base em camadas de economia, infraestrutura, logística e unidades de conservação, por exemplo. Além disso, foi organizado como apoio à gestão pública uma vez que agrupa informações dos municípios e das 14 Regiões de Planejamento do Estado”, ressaltou.

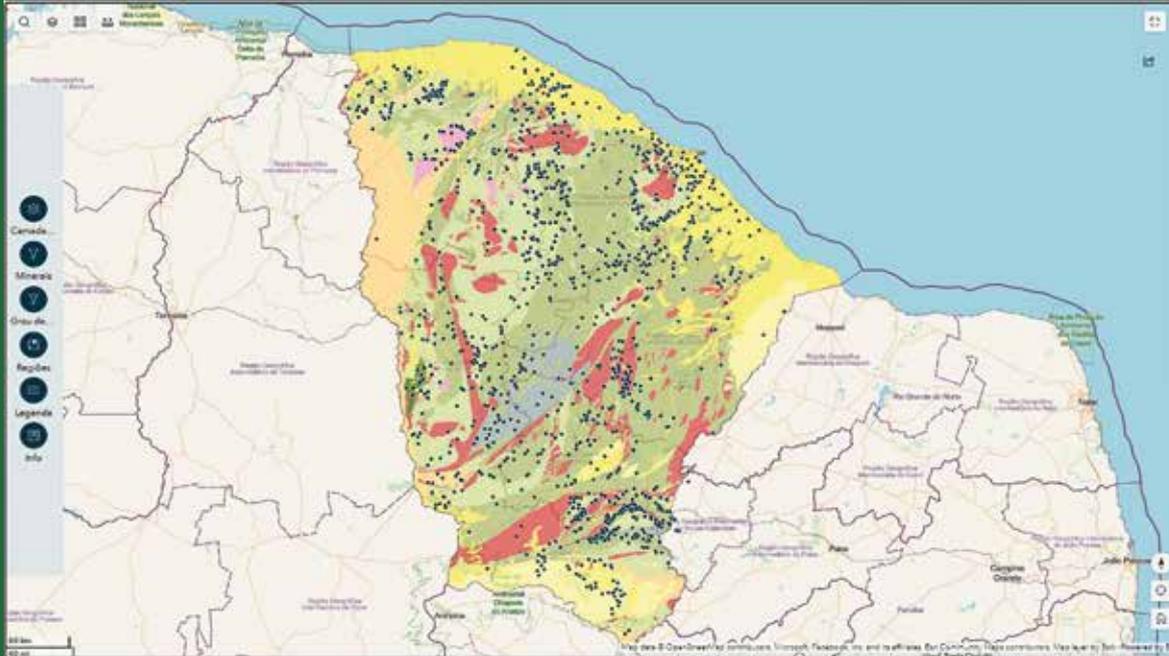
“O Atlas responde à demanda dos setores extrativos minerais que atuam no Ceará”, complementa o Cartógrafo e Pesquisador do Obser-

vatório Rodolfo Finatti. Com a ferramenta, empresários podem fazer uma varredura no Estado com o intuito de identificar como melhorar uma estratégia ou aportar novos recursos. O documento sistematiza e analisa, por meio de uma equipe interdisciplinar formada no Observatório da Indústria, uma série de dados e informações como, por exemplo, informações do Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e Agência Nacional de Mineração (ANM).

“A distribuição dos minerais é apenas um dos temas do Atlas. Estão disponíveis ainda uma série de dados de população, economia, infraestrutura, áreas ambientais e socialmente protegidas. É possível ver a localização de reservas de ferro, manganês, urânio, grafita, ouro e cobre, por exemplo, e como se relacionam com a infraestrutura disponível por meio da localização de rodovias e da possibilidade do escoamento para portos e aeroportos, agregando valor ao território cearense”, explica Finatti.

Além disso, é possível filtrar informações tendo como base a regionalização do estado, por meio de divisões em regiões de planejamento ou por cada um dos 184 municípios cearenses. A versão online já pode ser acessada no site do Observatório da Indústria.





É uma ferramenta voltada para os setores da indústria extrativa e investidores, uma vez que aponta a localização de mais de 1.900 ocorrências de minerais em todo o Ceará”

Guilherme Muchale, Gerente do Observatório

Na visão do empresário Igor Vale, Diretor de Projetos e Inovações da Head Par, um conjunto de empresas que atuam no setor de mineração de rochas ornamentais, o Atlas é um instrumento de suma importância para o fomento das atividades de mineração no Estado. Ele argumenta que, desde a extinção da Companhia Cearense de Mineração (Ceminas), todo o fomento às atividades é conduzido com recursos privados.

“O Atlas da Mineração do Ceará, capitaneado pela atuante FIEC, é uma iniciativa excepcional que permitirá o melhor planejamento e efetividade das complexas ações que necessitam ser tomadas desde a pesquisa, até a extração dos bens minerais existentes em nosso território”, afirma o empresário. Das vantagens, ele cita que a concentração dos dados fará com que “as decisões possam ser tomadas numa velocidade superior e com um grau de assertividade mais elevado, o que, sem dúvidas, irá gerar um aumento da competitividade das empresas do nosso setor”.



É possível filtrar informações tendo como base a regionalização do estado, por meio de divisões em regiões de planejamento ou por cada um dos 184 municípios cearenses. A versão online já pode ser acessada no site do Observatório da Indústria.

Stone Fair

A 6ª edição da Fortaleza Brazil Stone Fair (FBSF) reuniu profissionais nacionais e internacionais de áreas da construção civil, arquitetura, mineração, design e decoração. O evento foi realizado pelo Sindicato das Indústrias de Mármore e Granitos do Estado do Ceará (Simagran), em parceria com FIEC, IEL Ceará, SESI Ceará, SENAI Ceará, CNI, SEBRAE Ceará e apoio do Instituto Brasileiro das Rochas Ornamentais (IBRO) e da Associação Profissional dos Geólogos do Ceará (APGCE).

A feira, que teve como foco o mercado de rochas ornamentais, promoveu reuniões de negócios, trocas de experiências, palestras técnicas e abriu mercados para novas possibilidades de investimentos. De acordo com o Vice-Presidente do FIEC, André Montenegro, “o mercado de mármore e granitos do Estado do Ceará teve um grande aumento financeiro e deve finalizar o ano na casa dos US\$ 42 milhões vendidos”. O Brasil é quarto maior produtor mundial de rochas ornamentais, com uma cadeia produtiva integrada por 12 mil empresas de diversos portes e geração superior a 100 mil empregos diretos.

O que são indícios, ocorrências e depósitos minerais?

Um indício é a presença ou constatação de um ou mais minerais ou substâncias úteis, de parâmetros geológicos desconhecidos. Já a ocorrência é uma concentração mineral preliminarmente avaliada, em que foram reconhecidos alguns parâmetros geológicos como associação mineralógica (mineral-minério + ganga), rocha encaixante e/ou hospedeira, e se tem uma indicação aparente da morfologia e extensão da mineralização.

Um depósito, por sua vez, é uma concentração mineral avaliada por trabalhos de pesquisa com delineamento dos corpos mineralizados e avaliação de reservas e teores de substâncias úteis e conhecimento dos seus parâmetros geológicos/metalogenéticos.



AVANÇO NA SUSTEN TABILI DADE

ESCOLHIDA COMO ORGANIZAÇÃO ÂNCORA NO CEARÁ PELO PACTO GLOBAL DA ONU, FIEC IRÁ MOBILIZAR EMPRESAS E INSTITUIÇÕES PARA PROMOVER AÇÕES MAIS SUSTENTÁVEIS

Elayne Costa

Jornalista do Sistema FIEC
ecsouza@sfiec.org.br

A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) foi escolhida pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) no Brasil como organização âncora para o HUB ODS do Ceará. A cerimônia de lançamento ocorreu em novembro, na sede da FIEC, cujo programa visa mobilizar empresas e instituições do estado para atuarem com foco em ações mais sustentáveis, inclusivas e justas.

O Presidente da FIEC destacou a importância da parceria e como ela simboliza um novo marco nas relações econômicas, produtivas e culturais. Além de demonstrar o compromisso que a FIEC tem com o futuro do Ceará, Brasil e de todo o mundo.

“É nosso propósito trabalhar por uma indústria forte, inovadora, competitiva e sustentável, com presença global e geradora de oportunidades para todos. E para ser forte e inovadora, a indústria suscita um ambiente onde a sustentabilidade seja bem mais que um conceito, seja uma prática presente na cultura local. A sustentabilidade está no DNA do Sistema FIEC”.

Ricardo Cavalcante ressaltou a importância do HUB ODS para a Federação: “quando aceitamos o convite da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, para sermos a organização âncora com a instalação do HUB ODS, o fizemos com a certeza de que estávamos preparados para dar a nossa contribuição, na construção coletiva de um plano de trabalho que integre e engaje um número crescente e contínuo de indústrias, empresas e organizações dos mais diferentes segmentos econômicos, sociais e culturais, na adoção da Agenda 2030 proposta pela Organização das Nações Unidas”.





Ricardo Cavalcante, discursa no Lançamento do Hub ODS ONU

Já o Secretário de Estado do Meio Ambiente, Artur Bruno, afirmou que o crescimento econômico só faz sentido se tiver inclusão social e sustentabilidade social. “A FIEC está dando exemplo aos seus associados, e aos sindicatos de empreendedores, fundamentais para o nosso estado e para os governos, da importância da transição sistêmica. Nós temos uma grande parceria com o Sistema S e tenho certeza de que só vai aumentar com a nova gestão”, disse.

O Vice-Prefeito de Fortaleza, Élcio Batista, parabenizou toda a Federação, ao almejar que “esse pacto possa envolver não só a FIEC, mas também os líderes empresariais e de outras federações, para que eles também se comprometam com o objetivo do Pacto e que possamos levar as inovações de sustentabilidade para todos os municípios do Estado”, completou.





FOTOS: JOSÉ SOBRINHO

Carlo Pereira ONU CEO do Pacto Global no Brasil e Ricardo Cavalcante presidente da FIEC



Thays Garcia, M. Dias Branco Lenilda Oliveira, Cerbras Alana Barros coca cola



Arthur Bruno

As atividades da ONU no Brasil

Carlo Pereira, CEO do Pacto Global no Brasil, deu detalhes sobre o trabalho do Pacto Global da ONU no Brasil, que lançou iniciativas como o programa Ambição 2030 – um chamado às companhias para que adotem ações concretas dentro de sete eixos conectados aos ODS das Nações Unidas. “80% da população brasileira quer que as empresas tomem uma atitude em relação a temas importantes para a sociedade, como sustentabilidade e diversidade. Esses mesmos 80% demandam que a liderança empresarial venha à frente para falar desses temas”, pontuou.

Sobre a parceria com a FIEC, Carlo destacou a importância de o lançamento do primeiro HUB ODS do Nordeste estar acontecendo no Ceará. A parceria é a sexta do País, o que torna o lançamento um marco para o programa, consolidando sua expansão por meio da presença em quatro macrorregiões brasileiras: Norte, Nordeste, Sul e Sudeste.

A FIEC, representada pelo seu Núcleo ESG e pelo Observatório da Indús-

tria, foi identificada como relevante instituição por sua capilaridade, estrutura de mobilização e engajamento do setor produtivo, bem como os cases de sucesso de atuação em rede, a exemplo dos projetos premiados internacionalmente do seu masterplan setorial.

A iniciativa do Pacto Global da ONU no Brasil visa acelerar, por meio de parcerias regionais, o envolvimento do setor empresarial com a Agenda de Desenvolvimento Sustentável da ONU até 2030. A partir do HUB ODS, a FIEC terá a função de mobilizar empresas e instituições do estado do Ceará para atuar em direção aos 17 ODS, com foco em ações mais sustentáveis, inclusivas e justas, visando, por exemplo, a erradicação da pobreza e o fortalecimento das energias renováveis e acessíveis.

No evento de lançamento, colaboradoras das empresas Solar Coca-Cola; Cerbras e M. Dias Branco apresentaram exemplos positivos e já engajados com os princípios dos ODS e projetos que tem total conexão com a agenda disseminada pelo Pacto Global da ONU.

Sobre o HUB ODS

O HUB ODS é o programa do Pacto Global da ONU no Brasil que tem como objetivo aumentar a ambição regional para o alcance das metas propostas pela Agenda de Desenvolvimento Sustentável até 2030.

O Pacto Global da ONU é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo e convida as organizações do setor empresarial a alinhar estratégias e operações aos 10 Princípios universais

nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

O Pacto Global dispõe de 70 redes locais em mais de 160 países, com mais de 17 mil empresas inscritas. O Brasil é a terceira maior rede local do mundo, com mais de 1,7 mil integrantes. O HUB ODS é um programa exclusivo do Pacto Global da ONU no Brasil, e hoje está presente em 5 estados: Santa Catarina, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Amazonas.





PROENERGIA SUMMIT 2022: TRANSIÇÃO ENERGÉTICA COMO PRIORIDADE PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

EVENTO REALIZADO PELO SINDIENERGIA-CE REUNIU CERCA DE 2 MIL PESSOAS, INCLUINDO REPRESENTANTES DO SETOR DE ENERGIA DO BRASIL, COM FOCO NA DESCARBONIZAÇÃO DOS PROCESSOS INDUSTRIAIS PARA GERAR CRESCIMENTO ECONÔMICO.



FOTO JOSÉ SOBRINHO

Richell Martins

Jornalista do Sistema FIEC

rmaoliveira@sfiec.org.br

Energia é o que move o mundo. Neste ano de 2022, chegamos à marca de 8 bilhões de pessoas vivendo, produzindo e consumindo energia e recursos da Terra. É uma roda que não para (e nem pode parar) de girar, mas que está devorando nosso planeta muito rapidamente. Esta é a razão que tem apressado, embora com certo atraso, as discussões sobre os processos de geração de energia limpa para seguirmos produzindo, consumindo e vivendo em mais harmonia com o meio ambiente.

Em setembro, o Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Ceará (Sindienergia) realizou o Proenergia Summit 2022, em parceria com a FIEC e o SEBRAE. A quarta edição do evento abordou temas fundamentais para a continuidade do crescimento do setor de Energia no Brasil e no mundo.

Em dois dias (21 e 22), no Centro de Eventos do Ceará, foram realizadas palestras e exposições com foco também na geração de negócios, oportunidades e debates sobre desafios do setor na atração de investimentos. A abertura contou com a participação do presidente da FIEC e da Associação Nordeste Forte, Ricardo Cavalcante. “Em setembro de 2021, o SENAI Ceará lançou, de forma pioneira no Brasil, um curso de Introdução ao Hidrogênio Verde, que reuniu os mais renomados profissionais da área e teve mais de cinco mil inscritos, entre brasileiros e estrangeiros. Firmamos uma importante parceria com as empresas Enel, Maersk Training e Aeris Energy, e com a Agência de Cooperação Alemã GIZ, que montaram importantes estruturas laboratoriais nas unidades do SENAI de Fortaleza, Sobral e Juazeiro do Norte. O foco dessas estruturas é a formação de mão-de-obra e pesquisa para o segmento de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia, além de trabalhar fortemente a formação na área de Energias Renováveis”, disse o presidente, em seu discurso.



FOTOS: JOSE SOBRINHO

Centro de Excelência em Transição Energética

Ricardo Cavalcante também anunciou, entre as ações da Federação, a criação do Centro de Excelência em Transição Energética que funcionará na Barra do Ceará, em Fortaleza (CE). “Lá, vamos aproveitar as estruturas da área de energia já existentes e implantar os primeiros laboratórios de estudo e pesquisa em Hidrogênio Verde do Estado”, explicou. Este espaço é fruto de uma articulação feita pela FIEC, o SESI e o SENAI Ceará.

Proenergia como ambiente de soluções

O presidente do Sindienergia-CE, Luís Carlos Queiroz, enfatizou a importância do debate sobre transição energética na sociedade e no meio empresarial: “O convite que proponho é que todos façam uma análise sobre o papel pessoal e de suas empresas nesse movimento de descarbonização dos processos e da economia. Neste evento, junto com alguns dos grandes players e empresários do setor e da academia, das principais cabeças pensantes do setor energético, discutimos a promoção de um modelo que pretere as matrizes de alta emissão de carbono e favorece a geração de fontes renováveis, os biocombustíveis, fontes eólica e solar, o Hidrogênio Verde e seus derivados.”

Troféu Jurandir Picanço

O Proenergia Summit 2022 também marcou o lançamento do troféu Jurandir Picanço, que leva o nome do consultor de Energia da FIEC e foi concebido para homenagear personalidades que tenham contribuído para o desenvolvimento do setor de energia no Ceará e no Brasil. O troféu físico é inspirado na obra “Comunidade de Energia”, do artista plástico Cadeh Juaçaba.

A primeira personalidade homenageada foi o industrial Lauro Fiúza Jr, fundador do Grupo Servtec Engenharia, que recebeu o troféu das mãos de seu filho, o também empresário Lauro Fiúza Neto. Na abertura do evento, o próprio Jurandir Picanço apresentou um panorama geral sobre o aumento da temperatura global, a transição energética em todo o mundo, incluindo o uso de energias renováveis e o mercado de hidrogênio verde.





HUB de Hidrogênio Verde no Ceará

Outro grande momento que marcou o evento foi a assinatura do pré-contrato para a instalação de uma planta de produção e comercialização de hidrogênio verde e derivados, na Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE), no Pecém. O documento foi firmado entre executivos da AES Brasil e do Complexo do Pecém (CIPP S/A).

A iniciativa agregou importantes nomes, como Danilo Serpa (presidente do Complexo do Pecém), Eduardo Neves (presidente da ZPE Ceará), Duna Uribe (diretora comercial do Complexo do Pecém), além de executivos da AES Brasil e do presidente do Sindienergia.





Parcerias e participações

O Proenergia Summit 2022 contou com o apoio e parceria da FIEC, SESI, SENAI, SEBRAE, ADECE, Governo do Estado, Enel Green Power, Enel X, bp (empresa britânica de energia), Banco do Nordeste, Governo Federal, Cenege, Qair, 2W Energia, B&Q, FCG Participações, Soma Energia, XP Investimentos, Cegás, CPE Engenharia, Cosampa, Eco Energia, HL Soluções Ambientais, R. Amaral Advogados, RZA Advogados Associados, NWSOft, H3 Solar, BS Cash, Agência Octa, Café Caramello e Sotis Eventos.

A edição deste ano contou com a participação de: Carlos Prado, 1º vice-presidente da FIEC; Célio Fernando, secretário executivo de Regionalização e Modernização, representando a governadora do Ceará Izolda Cela; o presidente do Banco do Nordeste, José Gomes da Costa; o vice-presidente da CNI e ex-presidente da FIEC, Beto Studart; Kennedy Montenegro Vasconcelos, secretário executivo do Trabalho e Empreendedorismo da SEDET; Adão Linhares, secretário executivo de Energia e Telecomunicações da SEINFRA-CE; Hugo Figueiredo, presidente da Cegás; Mirian Pereira, presidente do Sindsorvetes; Carlos Rubens, diretor financeiro adjunto da FIEC e presidente do Simagran; Carlos Alberto Mendes Júnior, superintendente da SEMACE; Eduardo Neves, diretor-presidente da ZPE-CE; Sérgio Lopes, superintendente de Relações Institucionais da FIEC; o engenheiro do Trabalho do SESI Ceará, Luiz Sérgio Nocrato; o supervisor de serviços da SESI Clínica Maracanaú, Lindemberg Rodrigues; e o técnico em Segurança do Trabalho do SESI Parangaba, Arthur Fernandes Rocha.

Além deles, também participaram, com depoimentos virtuais, o Secretário Estadual do Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Maia Júnior, e o Ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida.

Identifique oportunidades para crescer

O IEL Ceará oferece **consultorias e pesquisas de mercado** trazendo valor e transformando negócios.

Pesquisas



Participação
de Mercado



Avaliação de
Desempenho



Comportamento
do Consumidor



Estudo de Análise
de Concorrência

Consultorias



Gestão
da Inovação



Gestão
Financeira



Gestão
Estratégica



Marketing

Fale
com a
gente



ETAPA REGIONAL DO TORNEIO SESI DE ROBÓTICA

CLASSIFICA 4 EQUIPES CEARENSES PARA O NACIONAL DE 2023



FOI A PRIMEIRA VEZ QUE O DEPARTAMENTO REGIONAL SESI CEARÁ OPEROU A ETAPA NORDESTE. TODAS AS EQUIPES CLASSIFICADAS PARA A COMPETIÇÃO NACIONAL SÃO CEARENSES.

Richell Martins

Jornalista do Sistema FIEC
rmaoliveira@sfipec.org.br

Energia, inovação, amizade e espírito de superação. São palavras que trazem a realização da etapa regional do Torneio SESI de Robótica que, pela primeira vez, teve o Departamento Regional do Ceará como operador. A temporada 2022/2023 tem como tema “Super Powered”, com foco no desenvolvimento de soluções inovadoras e projetos de pesquisa voltados à produção de energia limpa e sustentável.

Esta temática está totalmente alinhada com o momento atual da FIEC, empenhada no futuro da produção de hidrogênio verde no Ceará e com seus compromissos assumidos com uma indústria cada vez mais consciente de seus impactos no mundo.

Ao todo, 21 equipes formadas por estudantes de Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas nordestinas e das escolas da rede SENAI cearenses participaram desta etapa do torneio. A competição foi realizada na unidade SESI da Parangaba, em Fortaleza, em três dias - 25, 26 e 27 de novembro. Para o reforço na avaliação, vieram jurados dos estados de Amazonas, Goiás, Minas Gerais e Paraná.

FOTO MANOELLA AMARO



Robótica “made in Nordeste”

Durante o torneio regional, era fácil perceber nos estudantes a chama acesa da fraternidade! Histórias de real superação de equipes que vieram de outros estados para o Ceará, com muitos desafios vencidos na bagagem - e tantos outros por vencer.

O ginásio poliesportivo se encheu de positividade, dando destaque a verdadeiros talentos da robótica. Quatro equipes cearenses se classificaram para a etapa nacional que será realizada em Brasília (DF), em março de 2023, no estádio Mané Garrincha. E assim ficou o ranking:

Em 1º lugar, venceu a equipe Excelsus, formada por estudantes da escola SESI SENAI do bairro Barra do Ceará, da capital. Em 2º, a equipe Beebots, da Escola SESI de Sobral. Em 3º, a equipe Big Heros da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Reitor Pedro Teixeira Barroso, também da Barra do Ceará, em Fortaleza; e em 4º, a equipe X-Stage, com integrantes de escolas da Rede Municipal de Sobral.



A super energia da estreia do SESI Ceará

No evento de abertura do torneio regional, conduzido pelo Coordenador da FLL (leia, a seguir, sobre esta sigla) e Especialista em Educação do Departamento Nacional do SESI, Marcos Sousa, houve muita emoção com a Festa da Amizade. Participaram também representantes das secretarias de educação de municípios do interior cearense, como Sobral, Cascavel e, da região metropolitana, Caucaia e Maracanaú. A gerente de Educação e Cultura do SESI Ceará, Ana Paula Pinho, deixou claro que a realização da competição é fruto de uma gestão inteiramente comprometida com a evolução do ensino e do aprendizado.

“Quero agradecer ao nosso Presidente [da FIEC] Ricardo Cavalcante que tem investido massivamente na área da Educação. Nossas escolas estão em expansão - no próximo ano, sairemos de três para cinco unidades. Agradecer a outra pessoa que brilha os olhos com tudo que a gente faz: nosso Superintendente do SESI Ceará, Dr. Paulo André Holanda, para quem não existe nada difícil. Em todas as propostas, sonhos e planejamentos, ele está junto”, discursou Ana Paula.



■ Sésimo mascote





Educação que transforma o mundo

Paulo André Holanda, que também é diretor regional do SENAI Ceará, manifestou grande satisfação na realização do torneio. “Ficamos muito felizes em poder, pela primeira vez, realizar uma etapa regional de um evento desta magnitude para o país. O tema de energias foi muito bem escolhido pois é uma pauta mundial. Estão de parabéns as equipes de organização e educação do SESI - comandadas pela educadora Ana Paula Pinho. Agradeço ao corporativo da FIEC e à equipe do SENAI Ceará que ajudou os alunos na formatação de seus trabalhos.”

No reconhecimento dado às ações efetivas de incentivo à educação, Holanda também agradeceu à presidência da FIEC. “Agradeço ao presidente Ricardo Cavalcante e toda sua diretoria por apostar e acreditar na educação do SESI e do SENAI que, com certeza, influi no nosso estado e em nossa sociedade, pois educação é o caminho para a liberdade e para o ingresso no mercado de trabalho. Uma educação básica de qualidade melhora muito a produtividade do trabalhador da indústria e isso é o real motivo do que estamos fazendo para dar mais assertividade às nossas ações: contribuir para o futuro dessa juventude”, completou.

Também do evento: a gerente de Planejamento da FIEC, Débora Costa; o coordenador de Educação da UNEC, Paulo Roberto Silva; o assessor especial do SENAI Ceará, Walaci Fialho, representando também o IEL Ceará; a diretora da escola SESI SENAI Parangaba, Danielle Santos, representando todos os coordenadores pedagógicos e diretores de unidades escolares da rede; o secretário de Educação de Cascavel, Cleiton Pereira da Silva; e Rosy Carvalho, presidente do Comitê de Avaliação da FLL.



O que é o FLL

FLL é a sigla para FIRST® LEGO® League, uma competição desafiadora que une aprendizado e prática de robótica, valorizando o trabalho em grupo, a cooperação, o planejamento, a pesquisa, a tomada de decisões, a definição de ações e promove o diálogo e o respeito às diferentes opiniões. Entre os objetivos do torneio, estão o fortalecimento da capacidade de inovação, criatividade e raciocínio lógico dos estudantes, para que possam ser inspirados a seguir carreira nas áreas de engenharia, matemática e tecnologia, além dos benefícios gerados para o setor industrial da nossa região, promovendo competitividade, sustentabilidade e desenvolvimento de capital humano.



“ Em nome da Gerência de Educação Tecnológica do SESI Nacional, eu, na liderança do Programa de Robótica, já tive o prazer de estreitar outros dois regionais e vou dizer que, aqui no Ceará, foi uma das maiores experiências da minha vida! Este regional estreou grande!”

Marcos Sousa, coordenador da FLL e especialista em Educação do Departamento Nacional do SESI



Traga suas ideias para o mundo e transforme em realidade com o Instituto SENAI de Tecnologia



Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para:



Idealização de
Máquinas e Equipamentos
Industriais



Desenvolvimento
de Novos Materiais



Desenvolvimento
de Produtos

Solicite agora sua proposta:
www.senai-ce.org.br
(85) 4009.6300

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA ELETROMETALMECÂNICA

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

PRODUTOS DO CEARÁ NA MESA DE OUTROS PAÍSES



“

O mercado de alimentos passa por uma relevante mudança global. A participação nas missões internacionais permite conhecer as inovações relacionadas ao setor, tendências de mercado e visitar importantes players mundiais”

Karina Frota, Gerente do CIN,

MISSÕES DO SETOR ALIMENTÍCIO APOIADAS PELO CIN GARANTEM TROCA DE EXPERIÊNCIAS E FORTALECE NEGÓCIOS NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS

Cadu Freitas

Jornalista do Sistema FIEC

cefreitas@sfiec.org.br

O setor alimentício recebe a importante alusão de ser o maior empregador industrial de todo o Brasil. Ele concentra cerca de 1,6 milhões de empregos, cujas atividades estão divididas em 45 mil empresas que exploram o mercado nacional e internacional. Tal pujança promove não só maior competitividade como evoca maior busca por abertura de novos negócios e possibilidade de inovação tecnológica.

De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), as vendas de alimentos cresceram 3,2% no primeiro semestre de 2022; assim como a produção, que subiu 2,6%. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) apontam que esse aumento foi impulsionado pelas exportações, que atingiram US\$ 2,7 bilhões em igual período, o equivalente a 30,5% a mais do que nos seis primeiros meses de 2021. No Ceará, os produtos mais exportados do setor, conforme são a castanha de caju e as ceras vegetais.

A fim de garantir esse intercâmbio comunicativo e a troca de experiências com players mundiais, o Centro Internacional de Negócios (CIN) apoiou e promoveu, nos últimos dois meses, a ida de empresários vinculados ao Sindicato das Indústrias da Alimentação e Rações Balanceadas no Ceará (SindiAlimentos) e ao Sindicato das Indústrias de Sorvetes no Ceará (Sind-sorvetes) a dois eventos de grande importância para o setor: a SIAL Paris, na França, considerada a maior feira de alimentos e bebidas do mundo; e a America's Food & Beverage, em Miami, nos Estados Unidos.

“O mercado de alimentos passa por uma relevante mudança global. A participação nas missões internacionais permite conhecer as inovações relacionadas ao setor, tendências de mercado e visitar importantes players mundiais. Hoje, os consumidores se interessam em saber a origem do seu alimento e a forma como ele foi produzido e processado”, contextualiza a Gerente do CIN, Karina Frota.





A SIAL Paris 2022

A missão comercial realizada à maior feira de alimentos e bebidas do mundo, a SIAL Paris, foi promovida pela CNI em parceria com o Sebrae e apoio da Rede CIN. A estimativa da Confederação é que a ida à feira pode render novos negócios e promover mais de R\$ 200 milhões em exportações de empresas brasileiras nos 12 meses consecutivos. O evento ocorreu entre 14 e 19 de outubro e reuniu mais de 150 mil visitantes de 110 países, entre produtores, importadores, compradores e varejistas.

Os empresários cearenses participaram, dentro da programação, de um seminário preparatório, cinco horas de assessoria especializada, circuitos guiados na feira, visitas técnicas e rodadas de negócios. De acordo com a Presidente do Sindicato das Indústrias de Sorvetes do Estado do Ceará (Sindsorvetes), Mirian Pereira, a missão foi capaz de propiciar conhecimento de inovação de produtos, maquinários e marketing.

“O mercado de alimento do Ceará está sempre inovando para acompanhar as adaptações e mudanças do mercado global. Hoje, existe um foco e uma exigência extra em produtos saudáveis e veganos, bem como em embalagens recicláveis e biodegradáveis. A missão promoveu o fortalecimento do networking com diversas empresas mundiais por meio de rodadas de negócios. Essas ações favorecem a abertura de novos mercados para exportação e importação”, avalia a empresária.

Mercado estadunidense

Em meados de setembro, empresários do setor de alimentos voaram até Miami, nos Estados Unidos, para participar da America's Food & Beverage Show 2022. A missão foi considerada bastante po-

sitiva pelo presidente do Sindialimentos, Isaac Matos Bley, a qual impulsionou a capacidade de abrir mercados para a internacionalização de empresas cearenses. O objetivo da viagem foi a exposição de produtos cearenses em um stand compartilhado durante os dias do evento, além da visita ao escritório da Apex-Brasil, em Miami, e a ida ao consulado brasileiro na cidade.

Os empresários foram assessorados por uma consultoria americana cujo foco é introduzir produtos cearenses no mercado estadunidense. O evento tinha como foco distribuidores, representantes e atacadistas dos Estados Unidos e dos países da América Central.

“Conforme havíamos previsto, é uma feira bastante comercial e os associados voltaram com bons contatos. Cada empresa então segue com sua estratégia pós-feira para viabilizar as possíveis vendas. O apoio dado pelo CIN e pela FIEC desde o começo ajudou bastante nessa feira e na missão como um todo, pois os empresários conseguiram extrair o máximo possível; agora é fortalecer essas parcerias internacionais”, diz Isaac Bley.



ESCOLA SESI SENAI

BOAS
ESCOLHAS
MUDAM

TUDO



CHEGOU A HORA DE ESCOLHER

- Ensino de Qualidade
- Matrícula Gratuita
- Material Didático Gratuito
- Fardamento Gratuito
- Robótica
- Empreendedorismo
- Cultura Maker
- **E A OPORTUNIDADE DE REALIZAR SEUS SONHOS.**

MATRÍCULAS ABERTAS - ENSINO FUNDAMENTAL I E II / NOVO ENSINO MÉDIO

www.escolasesisenai.sfiec.org.br

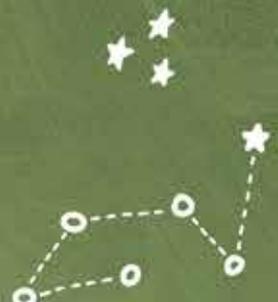
 (85) 4009.6300

Unidades: **Fortaleza** | **Sobral** | **Juazeiro do Norte**



SESI SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEC
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



RAIO-X DAS STARTUPS CEARENSES

INOVA SUMMIT, REALIZADO PELO SEBRAE, FOI PALCO DO LANÇAMENTO DO MAIOR MAPEAMENTO DAS STARTUPS REALIZADO NO CEARÁ



Bárbara Holanda

Jornalista do Sistema FIEC

bhbezerra@sfiac.org.br

Os últimos anos foram de intenso crescimento para o ecossistema de inovação cearense, em especial para as startups. Esse ambiente de prosperidade é fruto da iniciativa empreendedora do cearense, mas também do apoio ofertado por diversas instituições públicas e privadas, como o Sebrae e a Federação das Indústrias do Ceará (FIEC), que sabem da importância da inovação para o desenvolvimento do Estado e trabalham em fina sintonia para que o Ceará se destaque cada vez mais nessa área.

Um dos requisitos para pavimentar um caminho de evolução das startups é entender como se configuram esses empreendimentos hoje. Pensando nisso, o Sebrae, por meio da Unidade de Gestão dos Ambientes de Inovação, realizou um mapeamento com o objetivo de caracterizar o ambiente de startups cearenses. O estudo foi realizado nos meses de julho e agosto de 2022, consultando hubs, incubadoras, aceleradoras, universidades e parceiros do ecossistema pelo consultor Moisés Oliveira dos Santos.

O Mapeamento das Startups do Ceará 2022 traz informações como a geração de empregos, os setores de atuação, a distribuição no território cearense, as áreas de atuação, faixa de faturamento, como esses empreendimentos geram receita, entre outros. O estudo foi lançado durante o Inova Summit 2022, realizado nos dias 4 e 5 de outubro, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza.

O evento fez parte das comemorações do Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa e reuniu diversas atividades gratuitas para contribuir com a inovação e a melhoria da competitividade das empresas cearenses.

Incentivo a novos negócios

O Inova Summit 2022 teve como objetivo integrar o setor produtivo empresarial do Ceará, fomentando novos negócios. Participaram do evento 140 startups e gametechs (empresas de desenvolvimento de jogos) oferecendo produtos inovadores e serviços para os diversos segmentos da economia, empreendedores e potenciais

empreendedores, além de lideranças acadêmicas e empresariais, investidores e empresários em busca de soluções inovadoras para seus negócios.

De acordo com o articulador do Sebrae Ceará, Herbart Melo, o evento foi a maior reunião de startups já realizada no Estado. “Foi uma oportunidade para as startups cearenses se apresentarem ao mercado, buscarem investimento e fazerem negócios. Nós tivemos neste evento, também, grandes instituições investidoras, como Embrapii, Finep e Bossa Nova, que veio com uma proposta de disponibilizar recursos da ordem de R\$ 1 milhão para investir nas incubadoras que estavam ali, se apresentando. Foi um encontro muito produtivo e que reuniu quem queria, de fato, fazer negócio, quem queria inovar e se renovar e quem estava ali apostando no seu próprio futuro”, ressaltou.

O evento foi, por si só, uma vitrine dos avanços alcançados pelo Ceará no fortalecimento de sua rede de atores de inovação, desde a Academia e sua estrutura focada em P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) até a governança local, com diversas instituições de apoio ao desenvolvimento econômico e entidades empresariais comprometidas com o desenvolvimento do Ceará.





Games em alta

Outro destaque do evento foi o Espaço Gamer, onde desenvolvedores de jogos do Ceará tiveram a oportunidade de apresentar o potencial da produção cearense neste segmento. O presidente da Ascende Ceará, Arison Uchoa, ressaltou que existem 30 empresas do segmento de games mapeadas no Ceará, das quais cinco são startups, e que movimentam cerca de R\$ 4 milhões por ano.

A programação voltada para o mercado de games teve a construção com a parceria do IEL Ceará. “O IEL Ceará defende o setor de games porque é uma forma lúdica e diferente de incentivar a gestão, saindo um pouco do tradicional”, destacou a superintendente Dana Nunes.

Um diferencial do Inova Summit foi a criação de um espaço dedicado às empreendedoras digitais, que, aqui no Ceará, representam 21% dos gestores de startups do Estado. Nessa área, os participantes puderam conhecer experiências inspiradoras de mulheres à frente de negócios inovadores.



Homenagem

Na abertura do evento, foi realizada uma homenagem a personalidades que contribuem para o desenvolvimento do ambiente de inovação do Ceará e do país. Foram homenageados o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, a governadora do Ceará, Izolda Cela, o presidente da FIEC e do Conselho Deliberativo do Sebrae/CE, Ricardo Cavalcante, o reitor do Centro Universitário Paraíso, João Luiz Fiuza e o presidente da Associação Cearense de Desenvolvedores de Jogos (Ascende Jogos), Arison Heltami Uchôa.

Ao receber o Troféu Sebrae Inova Summit 2022, Ricardo Cavalcante destacou a atuação da FIEC, por meio do Observatório da Indústria, que é referência nacional em gestão, inteligência e oferta de dados. “Na FIEC, nós temos um trabalho não só na área do Observatório da Indústria, mas também na formação do conhecimento de dados e na área da transformação digital, fomentando a inovação para jovens de todo o país. O Sebrae está de parabéns por esse importante evento e por sempre investir na educação. Este é um setor que não podemos abrir mão, pois a educação é o princípio básico para que qualquer estado ou país possa caminhar. Me sinto muito grato em receber esse troféu”, disse o presidente da FIEC na ocasião.



O Sebrae está de parabéns por esse importante evento e por sempre investir na educação. Este é um setor que não podemos abrir mão, pois a educação é o princípio básico para que qualquer estado ou país possa caminhar.

Ricardo Cavalcante, Presidente da FIEC

O IEL Ceará também esteve presente no evento com um estande, com o Hub de Inovação e como um dos parceiros do primeiro Planejamento Setorial da Indústria de Jogos do Ceará. A superintendente, Dana Nunes, destacou a atuação da instituição no evento desde a sua concepção junto ao Sebrae Ceará, propondo palestras, e acrescentando metodologias que o IEL já desenvolve em formato inovador.

Dez startups aceleradas pelo Hub de Inovação do IEL participaram do evento apresentando soluções para fortalecer o desenvolvimento de empresas que tenham o viés inovador. “Nós estamos trabalhando muito forte para acelerar esses modelos de negócios inovadores e contribuir com o desenvolvimento das empresas ligadas aos nossos sindicatos”, declarou a superintendente.



MAPEAMENTO DAS STARTUPS DO CEARÁ 2022

440

startups em diversos níveis de maturidade de negócio

270

das startups são registradas com CNPJ

30

áreas de atuação, como saúde e bem-estar, educação, varejo, financeiro, entre outras

35 mil

empregos diretos e indiretos gerados

36

municípios cearenses possuem algum empreendimento deste tipo

305

startups estão em Fortaleza

R\$ 2,3

bilhões em investimentos captados



Conectamos o seu

NEGÓCIO

aos mercados mais competitivos do mundo

Se você pensa em **IMPORTAR**, nós assessoramos sua empresa e ajudamos a identificar oportunidades, reduzir custos e aumentar a sua competitividade.



Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Fale
com a
gente



UM SUCESSO CHAMADO MUNDO SENAI!

EVENTO VOLTADO À APRENDIZAGEM
INDUSTRIAL REFORÇOU A IMPORTÂNCIA
DA INSTITUIÇÃO LIGADA À FEDERAÇÃO
DAS INDÚSTRIAS DO CEARÁ



André Alencar

Jornalista do Sistema FIEC

ahalencar@sfiec.org.br

Não precisa ir muito longe, mas há apenas cinco anos você diria que alguém seria capaz de fazer uma viagem espacial e voltar ao nosso planeta, em apenas dez minutos? Pois, bem... a midiática e exitosa experiência do bilionário, Jeff Bezos, reforçou a constatação que a tecnologia segue um ritmo quase tão veloz quanto o da luz.

Não há dúvidas que os avanços seguem passos irreversíveis e demandam conhecimentos específicos, que estão sendo prestados por quem está acompanhando o ritmo das transformações no mundo corporativo. Logo, não devemos duvidar se os nossos filhos ou netos seguirem a carreira de uma profissão que sequer existe hoje em dia. Essa foi a essência do estudo encomendado pela Dell Technologies ao Institute for the future. O resultado pode ser considerado surpreendente. 85% dos postos de trabalho, em 2030, são desconhecidos, hoje em dia.

E quem está preparado para o futuro? Diante da desafiadora pergunta, o SENAI Ceará, instituição ligada à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) tem seguido protocolos assertivos em busca da excelência na aprendizagem industrial. A sua missão de levar seus serviços à sociedade foi concluída com prestígio na última edição do Mundo SENAI.

No evento, ocorrido, no último mês, o Departamento Nacional do SENAI mobilizou todos os Departamentos Regionais a promoverem oficinas, visitas guiadas e palestras para mostrar a comunidade as opções de cursos e a infraestrutura das escolas.



As ações foram realizadas nas seis unidades do Estado com programação intensa. O SENAI Jacarecanga, por exemplo, recebeu várias turmas de escolas públicas estaduais para terem acesso aos cursos profissionalizantes oferecidos pela instituição. “Foi uma manhã muito produtiva”, disse o estudante Gustavo Castro, de 15. Aluno da Escola Estadual Paulo Petrola, ele disse que o desejo de se matricular no curso de técnico de informática aumentou muito, nas poucas horas em que esteve em contato com os instrutores. “É uma área que não tem como não crescer. Todas as empresas e indústrias precisam desse tipo de profissional. Eu sei que o curso do SENAI Ceará vai me colocar no mercado de trabalho, o que eu tanto quero”, finalizou.

A visita foi realizada nos laboratórios de Alimentos, Oficina de logística, Ciber segurança, construção civil, mecatrônica, além das oficinas de usinagem, refrigeração e de solda. Entre as diversas áreas, o Davis já escolheu qual delas seguir: Ele se matriculou no curso de técnico em desenvolvimento de sistemas. “É um ramo que tem como objetivo a produção de mapas, que exige precisão, máxima técnica e esse universo das ciências exatas me atrai bastante”, explicou.

Os resultados foram primorosos, segundo a Gerente da Unidade de Educação do SENAI Ceará (UNED), Sônia Parente. “Nós estamos abrindo as nossas portas para que as pessoas possam conhecer o trabalho de educação profissional e a metodologia SENAI de educação que é realizada aqui, assim também como as tecnologias e os nossos projetos e laboratórios”, finalizou.

Os números mais atuais do SENAI Ceará mostram que 16.298 estudantes estão matriculados nos mais de 600 cursos profissionalizantes da instituição. É uma quantidade que vem crescen-

MATÉRIA

do a cada ano. “Tem aumentado muito o interesse dos jovens pelos cursos profissionalizantes. Eles querem estudar e trabalhar, o que é uma iniciativa louvável”, destacou Sônia.

Projetos liderados pelos estudantes

Na barra do Ceará, o estudante Carlos Avelar produziu um biodigestor anaeróbico automatizado que produz biofertilizantes a partir de resíduos orgânicos. “É um projeto que prima pela sustentabilidade, já que vai promover ações de impacto sem a agressão ao meio ambiente”, disse. Com o funcionamento do projeto, o objetivo é aperfeiçoá-lo e, a partir daí, criar uma startup para propagar ainda mais o equipamento.

Também na seara da criatividade, a estudante Beatriz Barbosa criou um sistema de climatização para cabines de locomotiva. “Nós fizemos o dispositivo através de partilhas de cerâmica. A climatização é possível, porque o ar quente é retirado pelos exatores, sem comprometer o funcionamento de nenhuma outra peça. Os primeiros resultados foram satisfatórios”, explicou.

Essas iniciativas marcam a essência do SENAI Ceará, instituição que integra a Federação das Indústrias do Estado do Ceará, (FIEC). É motivo de orgulho para os professores que estão instruindo e estimulando as ideias dos estudantes. “O mundo SENAI está propiciando essa usina de projetos que estão sendo apresentados depois de muito trabalho e estudo, algo que desde já vale muito a pena. Ao todo, trinta projetos vão ser apresentados nas seis unidades do Ceará e os três melhores serão desenvolvidos pelo Departamento Regional”, disse o professor do Curso de Eletrotécnica, Hélder Freire.

Embora, o Mundo SENAI tenha sido concluído, o legado vai perdurar e será um convite para que todos os estudantes possam participar de forma ativa da produção de um equipamento através de bases tecnológicas. Um objetivo que já foi alcançado, segundo o Gestor da Unidade da Barra do Ceará, Sales Brandão. “O evento é a oportunidade para que o SENAI Ceará possa apresentar para a sociedade o seu aporte tecnológico na realização dos cursos profissionalizantes”, concluiu.



Os números mais atuais do SENAI Ceará mostram que 16.298 estudantes estão matriculados nos mais de 600 cursos profissionalizantes da instituição. É uma quantidade que vem crescendo a cada ano.



Habilite sua empresa no Siscomex

A habilitação no Sistema Integrado de Comércio Exterior é condição indispensável para a sua empresa realizar operações no comércio exterior.



A consultoria do Centro Internacional de Negócios

auxilia a sua empresa
nesse processo.

Fale com a gente



 **CIN**

Centro Internacional de Negócios
do Ceará

 **FIEC**

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

ALEX MARTINS É ELEITO NOVO PRESIDENTE DO SINDPAN

O Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado do Ceará (Sindpan) realizou no dia 17/11, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), a eleição da nova presidência. Após 6 anos de gestão, o Ex-Presidente, Ângelo Márcio Nunes de Oliveira, passou o cargo para Alexsandro França Martins. “Nossa expectativa para os próximos anos é muito boa! Esperamos continuar crescendo enquanto sindicato e Rede Pão. Além das padarias, nosso setor agora também conta com grandes empresas de confeitaria e cafeteria”, afirmou o novo Presidente.



SINDIALIMENTOS PROMOVE RODADA DE NEGÓCIOS COM REDES DE SUPERMERCADOS NA FIEC

O Presidente do Sindicato das Indústrias e Rações Balanceadas do Estado do Ceará de Alimentos (Sindialimentos), Isaac Matos Bley, liderou uma rodada de negócios, organizada pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), com empresários de redes de supermercados do Ceará. O encontro foi realizado na Casa da Indústria e contou com o apoio da FIEC e Sebrae. A rodada de negócios também teve a participação do Diretor Financeiro do Sindicato, André Siqueira, além dos executivos de vinte indústrias associadas e de quatro compradores cearenses: Rede Uniforça, Super Lagoa, Frangolândia e Merchant.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COMEMORA 50 ANOS DO SIMEC

Uma sessão solene na Assembleia Legislativa do Ceará celebrou os 50 anos do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (Simec). A iniciativa foi do Deputado Estadual Sérgio Aguiar. Na solenidade, realizada no dia 23/11, o Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, foi homenageado com a comenda “Amigos do Sindicato”. Ele foi representado pelo seu filho, Ricardo Costa Cavalcante.



NOVO PRESIDENTE DO SINDGRAFICA-CE TOMA POSSE NA FIEC

O empresário Luciano Aragão Bezerra assumiu, no dia 07/11, a presidência do Sindicato da Indústria Gráfica do Estado do Ceará (Sindgrafica-CE), para o biênio 2022-2024. A solenidade aconteceu na Casa da Indústria e contou com a participação de empresários associados e autoridades dos segmentos atendidos pelo Sindicato. Luciano é filho do industrial gráfico Luciano Faria Bezerra e substituiu o ex-presidente Fernando Hélio Martins Brito (Sobral Gráfica). Formado em Administração de Empresas, Luciano é sócio e Diretor Comercial da Aaron Rótulos & Etiquetas Adesivas, empresa onde atua desde 2004.



FORTALEZA RECEBE UMA DAS MAIORES FEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS DO MUNDO

A 6ª edição da Fortaleza Brazil Stone Fair (FBSF 2022), uma das mais tradicionais feiras de rochas ornamentais do mundo, reuniu profissionais do Brasil e de outros países das áreas de arquitetura, construção civil, designers e decoração, além de interessados no assunto, aquecendo o setor e ampliando a sinergia entre os profissionais. A feira foi realizada no Centro de Eventos do Ceará, entre os dias 9 e 11 de novembro. A programação contou com o lançamento do Atlas da Mineração do Estado do Ceará e com o 3º Fórum IBRO (Instituto Brasileiro de Rochas Ornamentais).

SINDPAN, REDE PÃO E ACIP REALIZAM MOMENTO DE CONFRATERNIZAÇÃO COM FORNECEDORES E PARCEIROS

O Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria no Estado do Ceará (Sindpan), a Rede Pão e a Associação Cearense da Indústria de Panificação (Acip) realizaram a Confraternização de Natal da Panificação Cearense, na sede da ACIP. Durante a celebração, na noite de 10/11, a categoria destacou o sucesso da campanha “Natal de Prêmios”, que tem como objetivo incentivar as padarias a aderir à ação natalina e alavancar suas vendas.





SINDQUÍMICA- CE REALIZA O ENCONTRO ANUAL DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E ENTREGA DO TROFÉU 4 ELEMENTOS

O Sindicato das Indústrias Químicas do Estado do Ceará (Sindquímica-CE) reuniu os seus principais parceiros em uma noite celebrativa no dia 25/11, no Auditório Waldyr Diogo, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC). Durante o evento, foi realizada a entrega do Troféu 4 Elementos, homenageando os fornecedores, instituições e personalidades parceiras. O Sebrae e a Superintendente do IEL-CE, Dana Nunes, foram os grandes homenageados nas categorias “Instituição Parceira” e “Personalidade Parceira”, respectivamente.

SINDROUPAS E SINDCONFECÇÕES ENTREGAM COMENDA BENI VERAS A EMPRESÁRIOS CEARENSES

O Sindicato das Indústrias de Confeção de Roupas e Chapéus de Senhora no Estado do Ceará (Sindconfecções) e o Sindicato das Indústrias de Confeções de Roupas de Homem e Vestuário no Estado do Ceará (Sindroupas), em parceria com a FIEC e o SEBRAE, homenagearam dois empresários cearenses com a Comenda Beni Veras. Foram agraciados Adolfo Araújo, fundador da Terceira Via Jeans; e Raimundinha Girão, fundadora da Moda Colmeia. A comenda reconhece personalidades que contribuíram para o desenvolvimento da indústria da moda e da confecção no Ceará.





PRESIDENTE DA FIEC É HOMENAGEADO PELO SETCARCE

O Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas e Logística no Estado do Ceará (SETCARCE) realizou, na noite de 24/11, a solenidade de reconhecimento da atuação de grandes nomes do empresariado cearense, no La Maison Buffet. Durante o evento, o Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, foi homenageado com o Troféu Otacílio Correia. Ele foi representado pelo Presidente do Conselho de Infraestrutura da FIEC, Heitor Studart.

SINDICATOS PARTICIPAM DE REUNIÃO SOBRE O PROJETO DO POLO INDUSTRIAL DE MARANGUAPE

O Presidente do Sindquímica, Paulo César Gurgel, e o Diretor de Relações Industriais do sindicato, Marcos Soares, receberam, na sede do Centro Industrial do Ceará (CIC), o Presidente do SindConfecções, Daniel Gomes; o Presidente do SindRoupas, Paulo Alexandre de Sousa; o Prefeito de Maranguape, Átila Câmara, e sua equipe para dar continuidade às tratativas sobre o Polo Industrial de Maranguape. O foco principal da reunião foi discutir a questão das licenças ambientais do terreno para a implantação do Polo, que conta com algumas áreas de preservação ambiental.





20º ENERGIA EM PAUTA REÚNE EMPRESAS ASSOCIADAS AO SINDIENERGIA

A 20ª edição do Energia em Pauta, evento mensal realizado pelo Sindicato das Indústrias de Energia e de Serviços do Setor Elétrico do Estado no Ceará (Sindienergia-CE), em parceria com a FIEC e o Sebrae, abordou o “Mercado Livre de Energia”. A discussão foi transmitida ao vivo, direto do Observatório da Indústria da FIEC. Participaram do debate representantes das seis empresas associadas ao sindicato que atuam no mercado livre de energia: 2W Energia, Elétron Energy, Kroma Energia, Soma Energia, Tendência Energia e Vessel.

SIMEC CELEBRA 50 ANOS EM NOITE DE HOMENAGENS

Na noite de 02/12, o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico do Ceará (SIMEC) celebrou cinco décadas de contribuição e representatividade ao desenvolvimento do setor metalmeccânico, um dos mais influentes da nossa região. O Ex-Presidente da FIEC e Diretor da CNI, Fernando Cirino, representou o Presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante. Durante a solenidade, o SIMEC realizou a entrega da comenda “Mérito SIMEC – Sebastião de Arruda Gomes”. Parceiros estratégicos do SIMEC foram homenageados com a Medalha e o Broche SIMEC 50 anos. Foram eles: Paulo André Holanda, Superintendente do SESI Ceará e Diretor Regional do SENAI Ceará; Dana Nunes, Superintendente do IEL Ceará e Líder de Fortalecimento Sindical (NEXI); Joaquim Cartaxo, Diretor Superintendente - SEBRAE/ CE e Roberto Carlos Alves Sombra, Diretor Regional de Jaguaribe – SIMEC.



50ª Edição do Troféu Sereia de Ouro

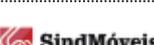
O Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Ricardo Cavalcante, foi agraciado com o Troféu Sereia de Ouro na sua 50ª edição, que ocorreu no Theatro José de Alencar,

no Centro de Fortaleza. Além dele, foram homenageados o Desembargador do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, Cid Marconi; o Presidente da Unimed Ceará, Darival Bringel, e o Cartunista Mino Castelo Branco.





Fale com a gente

	SINDIBRITA	Abdias Veras Neto	sindibrita-ce@sfiec.org.br	(85) 3421.5433 / 3244.6476
	SINDÓLEOS	Airton Carneiro	sindoleos@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINDIREDES	Alúcio da Silva Ramalho	sindredes@sfiec.org.br	(85) 3421.5462
	SINCAL	André Luis Pinto	sincalsob@gmail.com	(88) 3613.1001 / 3613.1089
	SINDUSCON - CE	Patriolino Dias de Sousa	sinduscon@sindusconce.com.br	(85) 3456.4050
	SINDPAN	Ângelo Márcio Nunes de Oliveira	sindpan@sfiec.org.br	(85) 3261.0052 / 3421.5477
	SINDICAJU	Antônio José Gomes Teixeira de Carvalho	sindicaju@sindicaju.org.br	(85) 3246.7062
	SINDIENERGIA	Luís Carlos Gadelha Queiróz	sindienergia@sfiec.org.br	(85) 3261.3711
	SIMAGRAN	Carlos Rubens Araújo Alencar	simagran@sfiec.org.br	(85) 3224.4446 / 3421.1001
	SINDBEBIDAS	Camila Fragoso Aguiar	sindbebidas@sfiec.org.br	(85) 3268.1027 / 3421.5400
	SINDMASSAS	Daniel Mota Gutiérrez	sindmassas@sfiec.org.br	(85) 3261.9182
	SINCONPE-CE	Dinalvo Carlos Diniz	contato@sinconpece.com.br	(85) 3246.7797
	SINDFRIO	Elisa Maria Gradvohl Bezerra	sindfrio@sfiec.org.br	(85) 3224.8227 / 3466.1009
	SINDGRÁFICA	Luciano Aragão Bezerra Filho	sindgrafica@sindgrafica.org.br	(85) 3061.0044/ (88) 3112.3100
	SINDROUPAS	Paulo Alexandre de Sousa	sindroupas@sindicato.sfiec.org.br	(85) 3421.5474
	SINDMÓVEIS	Geraldo Bastos Osterno Júnior	sindmoveis@sfiec.org.br	(85) 99615.0000 / 3421.1008
	SINDLACTICÍNIOS	José Antunes Mota	sindlacticianios@sfiec.org.br	(85) 3261.6182 / 3421.1007
	SINDCALF	André Luis Pinto	sindcalf@sfiec.org.br	(85) 3421.5463
	SINDINDÚSTRIA	José Abelito Sampaio Júnior	sindcalf@sfiec.org.br	(88) 3571.2003 / 3571.2010
	SINDSAL	José Agostinho Carneiro de Alcântara	carmal@carmal.com.br	(85) 3421.5468

	SINDSERRARIAS	José Agostinho Carneiro de Alcântara	sindserrarias@sfiec.org.br	(85) 3421.5468 / 98159.2076
	SINDMINERAIS	José Ricardo Montenegro Cavalcante	sindminerais@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3261.6589
	SIMEC	José Sampaio de Souza Filho	simec@simec.org.br	(85) 3224.6020 / 3421.5455
	SINDCERÂMICA	Marcelo Guimarães Tavares	sindiceramica-ce@sfiec.org.br	(85) 3261.6589 / 3421.5462
	SINDQUÍMICA	Paulo Gurgel	sindquimica@sfiec.org.br	(85) 3268.3426 / 3421.5400
	SINDIALGODÃO	Marcos Silva Montenegro	sindalgodao@sfiec.org.br	(85) 3421.5462 / 3224.6790
	SINDIPNEUS	Carlos Alberto Veríssimo de Oliveira Filho	carlosfilho@renovadoraoliveira.com.br	(85) 3421.1017
	SINDSORVETES	Edgard Segantini Junior	sindsorvetes@sindsorvetes.com.br	(85) 3421.5495 / 4141.3733
	SINDIMEST	Juarez Holanda Filho	juarezo@comdados.net	(85) 99984.0960
	SINDITÊXTIL	Leandro Pereira de Araújo	sinditextil@sinditextilce.org.br	(85) 3421.5456
	SINDTRIGO	Roberto Proença de Macêdo	sindtrigo@sfiec.org.br	(85) 3263.1430 / 4009.3599
	SINDIEMBALAGENS	Hélio Perdigão Vasconcelos	sindiembalagens@sfiec.org.br	(85) 3421.1012
	SINDICOUROS	Marcia Oliveira Pinheiro	sindicouros@sfiec.org.br	(85) 3307.4177
	SIFAVEC	Vanildo Lima Marcelo	vanildo@fibravan.com.br	(85) 3237-0730 / 99998.7736
	SINDIALIMENTOS	Isaac Matos Bley	sindialimentos@sfiec.org.br	(85) 3421.1015 / 3261.7159
	SINDIVERDE	Mark Augusto Lara Pereira	sindiverde@sfiec.org.br	(85) 3421.1020 / 3224.9400
	SINDCALC	Rubens Dirceu Scherer	sindicatocrato@hotmail.com	(88) 3523.1609
	SINDCONFECÇÕES	Daniel Gomes	sindconf@sfiec.org.br	(85) 3421.5457
	SINDCARNAÚBA	Edgar Gadelha Pereira Filho	sindicarnauba@sfiec.org.br	(85) 3421.5454
	SINDCAFÉ	Milene Alves Pereira	sindcafe@sfiec.org.br	(85) 3421.1012/ 3261.9182

Para cada história de sucesso, **um SENAI**



Cursos **Presenciais**

Cursos **EAD**

Cursos **In Company**

Descubra qual
modalidade SENAI
**pode mudar
o seu futuro.**



O SENAI Ceará é referência educacional em mais de 18 segmentos com certificação reconhecida em todo o Brasil. Seja para quem busca o primeiro emprego ou para quem deseja estar ainda mais preparado para as oportunidades do mercado, existe um SENAI transformando o seu sonho profissional em realidade.



www.senai-ce.org.br

(85) 4009.6300

Instagram Facebook LinkedIn [senaiceara](https://www.instagram.com/senaiceara)

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

Fora das redes
quem não tem
conteúdo dança

Cursos SENAI,
viralize no
mercado de trabalho



Vicente
Ex-aluno e Gestor de
Produção na Lunelli

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

FIEC

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

 (85) **4009.6300**

www.senai-ce.org.br